



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
16 e 17/06/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal – BLOG DO SALATIEL – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
3. Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico da cidade – BLOG DO SERIDÓ – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
4. Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal – GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
5. Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
6. Fecomércio inclui Plano Diretor em agenda de desenvolvimento para Natal – GRANDE PONTO – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
7. Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico da cidade – PREFEITURA DO NATAL – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
8. CNC lança projeto ‘Vai Turismo’ em busca de soluções para alavancar setor – MERCADO E EVENTOS – São Paulo – 16/06/2021
9. Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal – BLOG MATHEUS PERES – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
10. Fecomércio entrega ao prefeito Álvaro Dias documento com sugestões de fomento à economia – BLOG LUCIANO VALE – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
11. Fecomércio: Com apoio da CNC, estudo do Banco Mundial mostra Brasil burocrático, mas com boas práticas – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
12. Presidente da Fecomércio entrega sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal – BZN NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 16/06/2021

13. Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal – SENADINHO MACAÍBA – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
14. Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico da cidade – ELIAS JORNALISTA – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
15. Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico da cidade – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
16. Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 16/06/2021
17. Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico de Natal – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 17/06/2021
18. SMS Natal vacinou 52% da população acima de 18 anos – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 17/06/2021
19. Aprovada Lei que regulamenta off road no Estado – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 17/06/2021
20. Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento de Natal – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 17/06/2021
21. Sete partidos buscam terceira via que atraia 'maioria silenciosa' - FOLHA - 17/06/2021
22. Câmara aprova às pressas mudança em lei da improbidade - FOLHA - 17/06/2021
23. Renan deve listar dez investigados pela CPI, incluindo Queiroga - FOLHA - 17/06/2021
24. Combater pandemia com gabinete paralelo é gravíssimo, diz Rosa Weber - FOLHA - 17/06/2021
25. Veículos devem ficar mais caros com reajuste nas tarifas de energia elétrica - FOLHA - 17/06/2021
26. BC eleva juro em 0,75 ponto e sinaliza que pode aumentar ritmo para 1 ponto - FOLHA - 17/06/2021

27. Dólar cai abaixo de R\$ 5 após um ano, mas fecha em alta com anúncio do Fed - FOLHA - 17/06/2021
28. UTIs continuam lotadas em 10 capitais e no Distrito Federal - FOLHA - 17/06/2021
29. Câmara aprova projeto que afrouxa Lei da Improbidade - ESTADÃO - 17/06/2021
30. CPI aprova quebra de sigilo de empresários - ESTADÃO - 17/06/2021
31. Dirigentes partidários apostam em 'maioria silenciosa' - ESTADÃO - 17/06/2021
32. Média diária de mortes pela covid-19 volta a ficar acima de 2 mil, após 37 dias - ESTADÃO - 17/06/2021
33. Com inflação em alta, BC eleva Selic a 4,25% e já sinaliza novo aumento - ESTADÃO - 17/06/2021
34. Bolsa de R\$ 300 ainda precisa de verba - ESTADÃO - 17/06/2021
35. Sustentabilidade já pesa na decisão do que comprar - ESTADÃO - 17/06/2021
36. GRÁFICOS

RELATÓRIO

A escalada mais recente da inflação fez o Banco Central elevar, pela terceira vez consecutiva, a taxa básica de juros. A decisão anunciada pelo Copom (Comitê de Política Monetária), nesta quarta-feira (16/06), foi uma alta de 0,75 ponto percentual, levando a Selic de 3,50% para 4,25% ao ano. Com isso, os juros no País retornaram ao patamar de fevereiro de 2020 - antes da pandemia de covid-19. Além de elevar a Selic, o BC sinalizou que pretende fazer um novo aumento de 0,75 ponto percentual no próximo encontro do Copom, marcado para 3 e 4 de agosto. No Ministério da Economia, técnicos passaram a discutir a viabilidade de acumular a proposta do Bolsa Família a R\$ 300 dentro do espaço fiscal existente para o ano que vem. Mantida a orientação do presidente Jair Bolsonaro, a área econômica terá de dar um jeito para encontrar a fonte de financiamento para uma ampliação dessa magnitude no valor do benefício.

Em Brasília, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto que afrouxa a Lei de Improbidade Administrativa. O acordo uniu aliados do presidente Jair Bolsonaro e deputados da oposição. Com um placar de 408 votos a favor e 67 contra, a votação representa mais um passo na tentativa de blindar políticos de investigações, iniciadas após a Lava Jato. Considerada por integrantes do Ministério Público e de associações como uma brecha para a impunidade, a proposta segue agora para o Senado.

Enquanto isso, dirigentes integrantes de sete partidos de centro-direita e centro-esquerda reuniram-se em um almoço nesta quarta-feira (16/06) em busca de um objetivo que, nos bastidores, boa parte do mundo político já considera inviável - uma terceira via para disputar a Presidência da República contra Bolsonaro e Lula em 2022. Na CPI da Covid-19, o relator da comissão, Renan Calheiros, deve listar dez investigados, incluindo o ministro da Saúde Marcelo Queiroga. Os ex-ministros Eduardo Pazuello e Ernesto Araújo também devem integrar a relação na mira da CPI.

Na área da saúde, o coronavírus continua fazendo vítimas. A média diária de mortes provocadas pela covid-19 no Brasil voltou a ficar acima de 2 mil registros após 37 dias, segundo dados reunidos e divulgados nesta quarta-feira (16/06) pelo consórcio de veículos de imprensa. O número ficou em 2.007, o maior registrado desde 10 de maio, quando o dado estava 2.087. Essa média leva em consideração os registros dos últimos sete dias para melhor entender a tendência de curva de óbitos, que desde o fim de abril vinha em queda. Forma 51 dias consecutivos de redução no indicador. Nos últimos seis dias, no entanto, os números voltaram a crescer. O dado desta quarta-feira (16/06) é 8% maior na comparação com o patamar de duas semanas atrás. E as UTIs continuam lotadas em 10 capitais e no Distrito Federal. Hospitais de cidades como Fortaleza e São Luís têm mais de 90% de ocupação; Paraná tem 544 na fila por um leito.

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de

Natal – BLOG DO SALATIEL – Rio Grande do Norte – 16/06/2021

Link

<http://www.blogdosalatiel.com.br/2021/06/marcelo-queiroz-entrega-documento-com.html?m=1>

MARCELO QUEIROZ ENTREGA DOCUMENTO COM SUGESTÕES DE FOMENTO À ECONOMIA AO PREFEITO DE NATAL



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, entregou nesta quarta-feira (16), a Agenda Mínima Desenvolve Natal ao prefeito da capital, Álvaro Dias. O documento reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal para os setores do Comércio, Serviços e Turismo. A reunião aconteceu no Centro de Eventos do Hotel Barreira Roxa João Dinarte Patriota.

Temas como o novo Plano Diretor, desenvolvimento e revitalização da Via Costeira, implementação e regulamentação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas, Reforma Administrativa, estímulo ao empreendedorismo, inovação, tecnologia, são alguns dos assuntos abordados no documento entregue também aos secretários municipais.

“O segmento de Comércio, Serviços e Turismo é o mais pujante da nossa economia. Sozinho, ele responde por quase 65% do nosso PIB, cerca de 70% dos empregos gerados e por algo em torno de 75% dos impostos recolhidos aos cofres municipais. Diante disso, resta claro que ações de estímulo ao setor redundam em impactos diretos e profundos na geração de ocupação, renda e receitas com taxas e tributos, e aqui sinalizamos pontos que julgamos relevantes”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, parabenizou a iniciativa da Fecomércio RN e comentou que muitas ações já estão em andamento, com a revitalização de alguns espaços públicos e o investimento em outros locais, como no bairro da Ribeira.

“Gostei muito da apresentação, que sintetizou muitas das mudanças que pretendemos fazer em Natal, possibilitando o avanço da capital, como uma renovação no Código de Obras do município, que está muito antigo. Quero pedir o apoio para continuarmos com essa parceria do poder público junto com a iniciativa privada, porque o resultado é de interesse de todos “, afirmou Dias.

Estiveram presentes os secretários de Governo, Joham Xavier; de Turismo, Fernando Fernandes; de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita; de Tributação, Ludenilson Lopes; Mobilidade Urbana, Paulo César Medeiros; de Administração, Adamires França; de Planejamento, Joana Guerra; de Obras

Públicas e Infraestrutura, Carlson Gomes; e de Cultura, Dácio Galvão; além dos vice-presidentes da Fecomércio, Gilberto Costa e Luiz Lacerda, George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Federação, e diretores executivos.

O documento pode ser acessado no site da Fecomércio RN, <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Link	http://blogdoserido.com.br/alvaro-dias-participa-de-evento-para-discutir-desenvolvimento-socioeconomico-da-cidade/
------	---

Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico da cidade



O prefeito de Natal, Álvaro Dias, (16), participou de mais uma edição do Desenvolve Natal, evento promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), para discutir iniciativas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da cidade. Na oportunidade, o chefe do executivo municipal recebeu das mãos do presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, uma série de propostas e sugestões apresentadas pelos representantes da

classe produtiva com o objetivo de tornar Natal mais atrativa para receber investimentos.

Em seu pronunciamento, Álvaro Dias parabenizou a Fecomércio/RN pela promoção do evento e disse que oportunidades como essa contribuem muito para a adoção de políticas públicas efetivas com o foco no progresso, geração de emprego e renda. O prefeito falou também sobre todos os projetos, ações e obras executadas pela gestão que ajudarão a mudar a realidade da capital potiguar nos próximos anos.

“Mesmo enfrentando sérias dificuldades financeiras agravadas ainda mais pela pandemia, a Prefeitura está implementando e executando uma série de obras em todas as regiões, propiciando melhorias em diversas áreas. Esses investimentos públicos também ajudam a movimentar a nossa economia, geram emprego, renda e divisas para o Município. Vamos seguir trabalhando para atrair empreendimentos com o objetivo principal de melhorar a vida dos cidadãos natalenses”, pontuou.

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de

Natal – GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 16/06/2021

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2021/06/16/marcelo-queiroz-entrega-documento-com-sugestoes-de-fomento-a-economia-ao-prefeito-de-natal
------	---

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, entregou nesta quarta-feira (16), a Agenda Mínima Desenvolve Natal ao prefeito da capital, Álvaro Dias. O documento reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal para os setores do Comércio, Serviços e Turismo. A reunião aconteceu no Centro de Eventos do Hotel Barreira Roxa João Dinarte Patriota.

Temas como o novo Plano Diretor, desenvolvimento e revitalização da Via Costeira, implementação e regulamentação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas, Reforma Administrativa, estímulo ao empreendedorismo, inovação, tecnologia, são alguns dos assuntos abordados no documento entregue também aos secretários municipais.

“O segmento de Comércio, Serviços e Turismo é o mais pujante da nossa economia. Sozinho, ele responde por quase 65% do nosso PIB, cerca de 70% dos empregos gerados e por algo em torno de 75% dos impostos recolhidos aos cofres municipais. Diante disso, resta claro que ações de estímulo ao setor redundam em impactos diretos e profundos na geração de ocupação, renda e receitas com taxas e tributos, e aqui sinalizamos pontos que julgamos relevantes”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, parabenizou a iniciativa da Fecomércio RN e comentou que muitas ações já estão em andamento, com a revitalização de alguns espaços públicos e o investimento em outros locais, como no bairro da Ribeira.

“Gostei muito da apresentação, que sintetizou muitas das mudanças que pretendemos fazer em Natal, possibilitando o avanço da capital, como uma renovação no Código de Obras do município, que está muito antigo. Quero pedir o apoio para continuarmos com essa parceria do poder público junto com a iniciativa privada, porque o resultado é de interesse de todos”, afirmou Dias.

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de

Natal – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 16/06/2021

Link

<http://www.tribunadenoticias.com.br/2021/06/marcelo-queiroz-entrega-documento-com.html?m=1>

MARCELO QUEIROZ ENTREGA DOCUMENTO COM SUGESTÕES DE FOMENTO À ECONOMIA AO PREFEITO DE NATAL



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, entregou nesta quarta-feira (16), a Agenda Mínima Desenvolve Natal ao prefeito da capital, Álvaro Dias. O documento reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal para os setores do Comércio, Serviços e Turismo. A reunião aconteceu no Centro de Eventos do Hotel Barreira Roxa João Dinarte Patriota.

Temas como o novo Plano Diretor, desenvolvimento e revitalização da Via Costeira, implementação e regulamentação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas, Reforma Administrativa, estímulo ao empreendedorismo, inovação, tecnologia, são alguns dos assuntos abordados no documento entregue também aos secretários municipais.

“O segmento de Comércio, Serviços e Turismo é o mais pujante da nossa economia. Sozinho, ele responde por quase 65% do nosso PIB, cerca de 70% dos empregos gerados e por algo em torno de 75% dos impostos recolhidos aos cofres municipais. Diante disso, resta claro que ações de estímulo ao setor redundam em impactos diretos e profundos na geração de ocupação, renda e receitas com taxas e tributos, e aqui sinalizamos pontos que julgamos relevantes”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, parabenizou a iniciativa da Fecomércio RN e comentou que muitas ações já estão em andamento, com a revitalização de alguns espaços públicos e o investimento em outros locais, como no bairro da Ribeira.

“Gostei muito da apresentação, que sintetizou muitas das mudanças que pretendemos fazer em Natal, possibilitando o avanço da capital, como uma renovação no Código de Obras do município, que está muito antigo. Quero pedir o apoio para continuarmos com essa parceria do poder público junto com a iniciativa privada, porque o resultado é de interesse de todos”, afirmou Dias.

Estiveram presentes os secretários de Governo, Joham Xavier; de Turismo, Fernando Fernandes; de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita; de Tributação, Ludenilson Lopes; Mobilidade Urbana, Paulo César Medeiros; de Administração, Adamires França; de Planejamento, Joana Guerra; de Obras Públicas e Infraestrutura, Carlson Gomes; e de Cultura, Dácio Galvão; além dos vice-presidentes da Fecomércio, Gilberto Costa e Luiz Lacerda, George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Federação, e diretores executivos. O documento pode ser acessado no site da Fecomércio RN, <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Link

<https://www.grandeponto.com.br/noticia/fecomercio-inclui-plano-diretor-em-agenda-de-desenvolvimento-para-natal>

Fecomércio inclui Plano Diretor em agenda de desenvolvimento para Natal



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, entregou nesta quarta-feira (16), a Agenda Mínima Desenvolve Natal ao prefeito da capital, Álvaro Dias. O documento reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal para os setores do Comércio, Serviços e Turismo. A reunião aconteceu no Centro de Eventos do Hotel Barreira Roxa João Dinarte Patriota.

Temas como o novo Plano Diretor, desenvolvimento e revitalização da Via Costeira, implementação e regulamentação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas, Reforma Administrativa, estímulo ao empreendedorismo, inovação, tecnologia, são alguns dos assuntos abordados no documento entregue também aos secretários municipais.

"O segmento de Comércio, Serviços e Turismo é o mais pujante da nossa economia. Sozinho, ele responde por quase 65% do nosso PIB, cerca de 70% dos empregos gerados e por algo em torno de 75% dos impostos recolhidos aos cofres municipais. Diante disso, resta claro que ações de estímulo ao setor redundam em impactos diretos e profundos na geração de ocupação, renda e receitas com taxas e tributos, e aqui sinalizamos pontos que julgamos relevantes", declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, parabenizou a iniciativa da Fecomércio RN e comentou que muitas ações já estão em andamento, com a revitalização de alguns espaços públicos e o investimento em outros locais, como no bairro da Ribeira.

"Gostei muito da apresentação, que sintetizou muitas das mudanças que pretendemos fazer em Natal, possibilitando o avanço da capital, como uma renovação no Código de Obras do município, que está muito antigo. Quero pedir o apoio para continuarmos com essa parceria do poder público junto com a iniciativa privada, porque o resultado é de interesse de todos", afirmou Dias.

Estiveram presentes os secretários de Governo, Joham Xavier; de Turismo, Fernando Fernandes; de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita; de Tributação, Ludenilson Lopes; Mobilidade Urbana, Paulo César Medeiros; de Administração, Adamires França; de Planejamento, Joana Guerra; de Obras Públicas e Infraestrutura, Carlson Gomes; e de Cultura, Dácio Galvão; além dos vice-presidentes da Fecomércio, Gilberto Costa e Luiz Lacerda, George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Federação, e diretores executivos. O documento pode ser acessado no site da Fecomércio RN, <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Link

<https://www.natal.rn.gov.br/news/post/34828>

Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico da cidade

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, participou nesta quarta-feira (16), de mais uma edição do Desenvolve Natal, evento promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), para discutir iniciativas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da cidade. Na oportunidade, o chefe do executivo municipal recebeu das mãos do presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, uma série de propostas e sugestões apresentadas pelos representantes da classe produtiva com o objetivo de tornar Natal mais atrativa para receber investimentos.

Em seu pronunciamento, Álvaro Dias parabenizou a Fecomércio/RN pela promoção do evento e disse que oportunidades como essa contribuem muito para a adoção de políticas públicas efetivas com o foco no progresso, e geração de emprego e renda. O prefeito falou também sobre todos os projetos, ações e obras executadas pela gestão que ajudarão a mudar a realidade da capital potiguar nos próximos anos.

“Mesmo enfrentando sérias dificuldades financeiras agravadas ainda mais pela pandemia, a Prefeitura está implementando e executando uma série de obras em todas as regiões, propiciando melhorias em diversas áreas. Esses investimentos públicos também ajudam a movimentar a nossa economia, geram emprego, renda e divisas para o Município. Vamos seguir trabalhando para atrair empreendimentos com o objetivo principal de melhorar a vida dos cidadãos natalenses”, pontuou.

Entre as obras e projetos executados, o prefeito destacou aqueles voltados ao turismo, principal atividade econômica de Natal. Ele lembrou da obra de engorda da praia de Ponta Negra; da construção do Complexo Turístico da Redinha; a Urbanização da Comunidade do Maruim; a implementação de iluminação em led na extensão da orla; a revitalização do Beco da Lama; Espaço Cultural Ruy Pereira; urbanização da Avenida Praia de Ponta Negra; recomposição do calçadão da Avenida Rio Branco; dentre outras diversas iniciativas como a Revitalização do Centro Histórico e do bairro da Ribeira.

Além disso, Álvaro Dias classificou como essencial para a retomada do crescimento de Natal a finalização da revisão do Plano Diretor. Para ele, a atual legislação urbana da capital é arcaica, prejudica o desenvolvimento e afugenta os investidores: “Para mudar essa realidade, priorizamos a revisão do Plano que está na sua fase final de votação no Concidade e em breve a minuta será encaminhada para a Câmara Municipal. Vamos modernizar o atual Plano, trazendo inovações importantes com o objetivo de aliar desenvolvimento e preservação ambiental. Natal perdeu competitividade e investimentos para as capitais vizinhas por ter um ordenamento jurídico arcaico. Não tenho dúvidas de que ao final desse processo, a cidade vai avançar muito”, complementou.

O prefeito lembrou também que mesmo sem a finalização da revisão do Plano Diretor a gestão municipal já tem trabalhado na desburocratização e modernização do seu sistema de emissão de licenças e alvarás para obras e empresas: “Em um universo de mais de 5.500 municípios, a Semurb está entre as dez secretarias de meio ambiente do país que mais emite licenças. Uma marca que mostra o nosso compromisso em criar um ambiente atrativo para receber investimentos. Com a eficiência de um sistema eletrônico confiável e transparente avança em proporcionar um desenvolvimento ao município de Natal, e o mais importante, respeitando toda legislação ambiental e urbanística”, declarou.

Para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, o encontro foi muito produtivo e serviu para os representantes da iniciativa privada conhecerem de forma mais aprofundada o trabalho desenvolvido pela gestão municipal, como também ajudou a ampliar o diálogo entre as partes com vistas no objetivo em comum de todos que é uma Natal melhor: “Apresentamos uma série de propostas exequíveis e o prefeito fez uma explanação sobre os projetos que estão coordenando. Esse encontro foi muito válido, pois mostrou que nós temos o mesmo pensamento e vamos estreitar ainda mais essa parceria entre a gestão e as entidades representativas da classe produtiva para melhorar o ambiente de negócios na cidade, atrair mais empresas e, conseqüentemente, gerar novos empregos e desenvolvimento”, finalizou.

Link	https://www.mercadoeeventos.com.br/noticias/servicos/cnc-lanca-projeto-vai-turismo-em-busca-de-solucoes-para-alavancar-setor/
------	---

CNC lança projeto 'Vai Turismo' em busca de soluções para alavancar setor

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) irá lançar o projeto "Vai Turismo" na próxima terça-feira (22), a fim de buscar soluções para esse cenário e promover mudanças que impulsionem o segmento. Ao final, propostas de políticas públicas serão entregues aos candidatos ao Poder Executivo nas próximas eleições. Desde o início da pandemia, em março de 2020, o turismo brasileiro já perdeu R\$ 355 bilhões.



A ação visa contribuir para o debate público e embasar propostas e estratégias de governo dos candidatos que se apresentarem às eleições em 2022, tanto nas estaduais quanto na nacional. O projeto vai conduzir uma grande consulta pública, envolvendo diferentes atores do trade turístico, capitaneada pelas Federações do Comércio (Fecomércios), em todos os Estados e no Distrito Federal, e pela CNC, por meio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade.

"Fizemos a entrega de documento com propostas para os principais candidatos a Presidente da República em 2018, por exemplo, mas agora queremos ampliar e aprimorar esse processo. Em especial diante da gravidade da situação do setor, que possivelmente vive a pior fase já vista", disse Alexandre Sampaio, diretor que coordena o Cetur/CNC.

O documento nacional que será entregue aos presidentiáveis em 2022 terá o envolvimento das 27 instituições da cadeia produtiva do turismo que integram o Cetur, entre outras que aderirem ao movimento.

O evento de lançamento contará com a presença de especialistas nacionais e internacionais do setor, que vão compartilhar experiências e visão sobre futuro, sustentabilidade e inovação. O lançamento é o primeiro passo do "Vai Turismo", que pretende integrar propostas e conectar instituições para recomendar políticas públicas pelo desenvolvimento sustentável do turismo brasileiro no pós-pandemia.

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal – BLOG MATHEUS PERES – Rio Grande do Norte – 16/06/2021

Link	http://www.blogmatheusperes.com/2021/06/marcelo-queiroz-entrega-documento-com.html?m=1
------	---

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, entregou nesta quarta-feira (16), a Agenda Mínima Desenvolve Natal ao prefeito da capital, Álvaro Dias. O documento reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal para os setores do Comércio, Serviços e Turismo. A reunião aconteceu no Centro de Eventos do Hotel Barreira Roxa João Dinarte Patriota.

Temas como o novo Plano Diretor, desenvolvimento e revitalização da Via Costeira, implementação e regulamentação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas, Reforma Administrativa, estímulo ao empreendedorismo, inovação, tecnologia, são alguns dos assuntos abordados no documento entregue também aos secretários municipais.

“O segmento de Comércio, Serviços e Turismo é o mais pujante da nossa economia. Sozinho, ele responde por quase 65% do nosso PIB, cerca de 70% dos empregos gerados e por algo em torno de 75% dos impostos recolhidos aos cofres municipais. Diante disso, resta claro que ações de estímulo ao setor redundam em impactos diretos e profundos na geração de ocupação, renda e receitas com taxas e tributos, e aqui sinalizamos pontos que julgamos relevantes”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, parabenizou a iniciativa da Fecomércio RN e comentou que muitas ações já estão em andamento, com a revitalização de alguns espaços públicos e o investimento em outros locais, como no bairro da Ribeira.

“Gostei muito da apresentação, que sintetizou muitas das mudanças que pretendemos fazer em Natal, possibilitando o avanço da capital, como uma renovação no Código de Obras do município, que está muito antigo. Quero pedir o apoio para continuarmos com essa parceria do poder público junto com a iniciativa privada, porque o resultado é de interesse de todos “, afirmou Dias.

Estiveram presentes os secretários de Governo, Joham Xavier; de Turismo, Fernando Fernandes; de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita; de Tributação, Ludenilson Lopes; Mobilidade Urbana, Paulo César Medeiros; de Administração, Adamires França; de Planejamento, Joana Guerra; de Obras Públicas e Infraestrutura, Carlson Gomes; e de Cultura, Dácio Galvão; além dos vice-presidentes da Fecomércio, Gilberto Costa e Luiz Lacerda, George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Federação, e diretores executivos. O documento pode ser acessado no site da Fecomércio RN, <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Link	http://lucianovale.blogspot.com/2021/06/fecomercio-entrega-ao-prefeito-alvaro.html
------	---

FECOMÉRCIO ENTREGA AO PREFEITO ÁLVARO DIAS DOCUMENTO COM SUGESTÕES DE FOMENTO À ECONOMIA

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, entregou nesta quarta-feira (16), a Agenda Mínima Desenvolve Natal ao prefeito da capital, Álvaro Dias. O documento reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal para os setores do Comércio, Serviços e Turismo. A reunião aconteceu no Centro de Eventos do Hotel Barreira Roxa João Dinarte Patriota.

Temas como o novo Plano Diretor, desenvolvimento e revitalização da Via Costeira, implementação e regulamentação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas, Reforma Administrativa, estímulo ao empreendedorismo, inovação, tecnologia, são alguns dos assuntos abordados no documento entregue também aos secretários municipais.

“O segmento de Comércio, Serviços e Turismo é o mais pujante da nossa economia. Sozinho, ele responde por quase 65% do nosso PIB, cerca de 70% dos empregos gerados e por algo em torno de 75% dos impostos recolhidos aos cofres municipais. Diante disso, resta claro que ações de estímulo ao setor redundam em impactos diretos e profundos na geração de ocupação, renda e receitas com taxas e tributos, e aqui sinalizamos pontos que julgamos relevantes”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, parabenizou a iniciativa da Fecomércio RN e comentou que muitas ações já estão em andamento, com a revitalização de alguns espaços públicos e o investimento em outros locais, como no bairro da Ribeira.

“Gostei muito da apresentação, que sintetizou muitas das mudanças que pretendemos fazer em Natal, possibilitando o avanço da capital, como uma renovação no Código de Obras do município, que está muito antigo. Quero pedir o apoio para continuarmos com essa parceria do poder público junto com a iniciativa privada, porque o resultado é de interesse de todos “, afirmou Dias.

Fecomercio: Com apoio da CNC, estudo do Banco Mundial mostra Brasil burocrático, mas com boas práticas – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 16/06/2021

Link	https://www.versatilnews.com.br/2021/06/fecomercio-com-apoio-da-cnc-estudo-do-banco-mundial-mostra-brasil-burocratico-mas-com-boas-praticas/
------	---

Fecomercio: Com apoio da CNC, estudo do Banco Mundial mostra Brasil burocrático, mas com boas práticas

O ambiente de negócios no Brasil é mais burocrático que o das economias da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que o de seus pares no Brics, mas é possível avançar olhando para dentro. É o que mostra o estudo Doing Business Subnacional Brasil 2021, produzido pelo Banco Mundial, com apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Sebrae e Febraban. O relatório foi apresentado nesta terça-feira (15), em evento online.

O levantamento mede a regulamentação das atividades de pequenas e médias empresas nacionais em cinco áreas: abertura de empresas, obtenção de alvarás de construção, registro de propriedades, pagamento de impostos e execução de contratos. O estudo apontou que os processos brasileiros ocorrem de forma complexa e demorada. As principais causas dessas dificuldades incluem os níveis insuficientes de coordenação entre órgãos e agências e uma implementação desigual e fragmentada das iniciativas de reformas.

Há, no entanto, exemplos de boas práticas em todas as regiões brasileiras, que podem se replicadas para o país e fazer a curva de negócios ascender, com geração de empregos e renda. O relatório aponta as oportunidades de melhoria no Brasil e indica práticas que podem orientar iniciativas de reformas. Os estados que apresentaram melhor desempenho na facilidade de se fazer negócios foram São Paulo, Minas Gerais e Roraima.

Em busca de um capitalismo moderno

“Não podemos aceitar que um país com dimensões continentais como o Brasil possa ter um ambiente de negócios sem liberdade de agir, ousar, atuar sem entraves burocráticos. Por isso a CNC se engajou nessa iniciativa. Precisamos encontrar caminhos para um capitalismo moderno, um sistema dinâmico, com crescimento sustentável. Que em breve possamos estar comemorando a evolução de todas as regiões e do Brasil no ranking do Banco Mundial”, afirma o presidente da Confederação, José Roberto Tadros.

O estudo do Banco Mundial também destacou a alta carga tributária do país, em especial de impostos federais, mas mostra que os tributos municipais também são representativos e variáveis. O relatório aponta que as empresas brasileiras podem fazer até 12 pagamentos de tributos ao ano.

O evento de apresentação do estudo contou com a participação do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni; Carlos Melles, diretor-presidente do Sebrae; e Isaac Sidney, presidente da Febraban. O projeto foi realizado a pedido da Secretaria-Geral da Presidência da República e teve como objetivo fazer um diagnóstico para que o governo federal adote medidas para desburocratizar e atrair investimentos, alavancando o desenvolvimento econômico de estados e municípios.

Link

<https://bznoticias.com.br/noticia/presidente-da-fecomercio-entrega-sugestoes-de-fomento-a-economia-ao-prefeito-de-natal>

Presidente da Fecomércio entrega sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal

Em reunião no Centro de Eventos do Hotel Barreira Roxa, o presidente da Fecomércio RN, empresário Marcelo Queiroz, entregou hoje (16), ao prefeito Álvaro Dias a Agenda Mínima Desenvolve Natal.

O documento reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal nos setores do Comércio, Serviços e Turismo.

Entre os temas abordados no documento, que também foi entregue a secretários municipais, destacam-se o novo Plano Diretor, desenvolvimento e revitalização da Via Costeira, implementação e regulamentação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas, Reforma Administrativa, estímulo ao empreendedorismo, inovação, tecnologia.



Foto: Ascom/Fecomércio

Destacou Queiroz:

- O segmento de Comércio, Serviços e Turismo é o mais pujante da nossa economia. Sozinho, ele responde por quase 65% do nosso PIB, cerca de 70% dos empregos gerados e por algo em torno de 75% dos impostos recolhidos aos cofres municipais. Diante disso, resta claro que ações de estímulo ao setor redundam em impactos diretos e profundos na geração de ocupação, renda e receitas com taxas e tributos, e aqui sinalizamos pontos que julgamos relevantes.

Disse Álvaro:

- Gostei muito da apresentação, que sintetizou muitas das mudanças que pretendemos fazer em Natal, possibilitando o avanço da capital, como uma renovação no Código de Obras do município, que está muito antigo. Quero pedir o apoio para continuarmos com essa parceria do poder público junto com a Iniciativa privada, porque o resultado é de interesse de todos.

Presenças

Secretários Joham Xavier (Governo), Fernando Fernandes, (Turismo), Thiago Mesquita (Meio Ambiente e Urbanismo), Ludenilson Lopes (Tributação), Paulo César Medeiros (Mobilidade Urbana), Adamiros França (Administração), Joana Guerra (Planejamento), Carlson Gomes (Obras Públicas e Infraestrutura) e Dácio Galvão (Cultura); além dos vice-presidentes da Fecomércio, Gilberto Costa e Luiz Lacerda, George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Federação, e diretores executivos.

O documento pode ser acessado no site da Fecomércio RN:

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal – SENADINHO MACAÍBA – Rio Grande do Norte – 16/06/2021

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/marcelo-queiroz-entrega-documento-com-sugestoes-de-fomento-a-economia-ao-prefeito-de-natal/
------	---

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, entregou nesta quarta-feira (16), a Agenda Mínima Desenvolve Natal ao prefeito da capital, Álvaro Dias. O documento reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal para os setores do Comércio, Serviços e Turismo. A reunião aconteceu no Centro de Eventos do Hotel Barreira Roxa João Dinarte Patriota.

Temas como o novo Plano Diretor, desenvolvimento e revitalização da Via Costeira, implementação e regulamentação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas, Reforma Administrativa, estímulo ao empreendedorismo, inovação, tecnologia, são alguns dos assuntos abordados no documento entregue também aos secretários municipais.

“O segmento de Comércio, Serviços e Turismo é o mais pujante da nossa economia. Sozinho, ele responde por quase 65% do nosso PIB, cerca de 70% dos empregos gerados e por algo em torno de 75% dos impostos recolhidos aos cofres municipais. Diante disso, resta claro que ações de estímulo ao setor redundam em impactos diretos e profundos na geração de ocupação, renda e receitas com taxas e tributos, e aqui sinalizamos pontos que julgamos relevantes”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, parabenizou a iniciativa da Fecomércio RN e comentou que muitas ações já estão em andamento, com a revitalização de alguns espaços públicos e o investimento em outros locais, como no bairro da Ribeira.

“Gostei muito da apresentação, que sintetizou muitas das mudanças que pretendemos fazer em Natal, possibilitando o avanço da capital, como uma renovação no Código de Obras do município, que está muito antigo. Quero pedir o apoio para continuarmos com essa parceria do poder público junto com a iniciativa privada, porque o resultado é de interesse de todos”, afirmou Dias.

Estiveram presentes os secretários de Governo, Joham Xavier; de Turismo, Fernando Fernandes; de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita; de Tributação, Ludenilson Lopes; Mobilidade Urbana, Paulo César Medeiros; de Administração, Adamires França; de Planejamento, Joana Guerra; de Obras Públicas e Infraestrutura, Carlson Gomes; e de Cultura, Dácio Galvão; além dos vice-presidentes da Fecomércio, Gilberto Costa e Luiz Lacerda, George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Federação, e diretores executivos. O documento pode ser acessado no site da Fecomércio RN, <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico da cidade –

ELIAS JORNALISTA – Rio Grande do Norte – 16/06/2021

Link	https://eliasjornalista.com/alvaro-dias-participa-de-evento-para-discutir-desenvolvimento-socioeconomico-da-cidade/
------	---

Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico da cidade.



O prefeito de Natal, Álvaro Dias, (16), participou de mais uma edição do Desenvolve Natal, evento promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), para discutir iniciativas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da cidade. Na oportunidade, o chefe do executivo municipal recebeu das mãos do presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, uma série de propostas e sugestões apresentadas pelos representantes da classe produtiva com o objetivo de tornar Natal mais atrativa para receber investimentos.

Em seu pronunciamento, Álvaro Dias parabenizou a Fecomércio/RN pela promoção do evento e disse que oportunidades como essa contribuem muito para a adoção de políticas públicas efetivas com o foco no progresso, geração de emprego e renda. O prefeito falou também sobre todos os projetos, ações e obras executadas pela gestão que ajudarão a mudar a realidade da capital potiguar nos próximos anos.

“Mesmo enfrentando sérias dificuldades financeiras agravadas ainda mais pela pandemia, a Prefeitura está implementando e executando uma série de obras em todas as regiões, propiciando melhorias em diversas áreas. Esses investimentos públicos também ajudam a movimentar a nossa economia, geram emprego, renda e divisas para o Município. Vamos seguir trabalhando para atrair empreendimentos com o objetivo principal de melhorar a vida dos cidadãos natalenses”, pontuou.

Entre as obras e projetos executados, o prefeito destacou aqueles voltados ao turismo, principal atividade econômica de Natal. Ele lembrou da obra de engorda da praia de Ponta Negra; da construção do Complexo Turístico da Redinha; a Urbanização da Comunidade do Maruim; a implementação de iluminação em led na extensão da orla; a revitalização do Beco da Lama; Espaço Cultural Ruy Pereira; urbanização da Avenida Praia de Ponta Negra; recomposição do calçadão da Avenida Rio Branco; dentre outras diversas iniciativas como a Revitalização do Centro Histórico e do bairro da Ribeira.

Além disso, Álvaro Dias classificou essencial para a retomada do crescimento de Natal a finalização da revisão do Plano Diretor. Para ele, a atual legislação urbana da capital é arcaica, prejudica o desenvolvimento e afugenta os investidores: "Para mudar essa realidade, priorizamos a revisão do Plano que está na sua fase final de votação no Concidade e em breve a minuta será encaminhada para a Câmara Municipal. Vamos modernizar o atual Plano, trazendo inovações importantes com o objetivo de aliar desenvolvimento e preservação ambiental. Natal perdeu competitividade e investimentos para as capitais vizinhas por não ter um ordenamento jurídico arcaico. Não tenho dúvidas de que ao final desse processo, a cidade vai avançar muito", complementou.

O prefeito lembrou também que mesmo sem a finalização da revisão do Plano Diretor a gestão municipal já tem trabalhado na desburocratização e modernização do seu sistema de emissão de licenças e alvarás para obras e empresas: "Em um universo de mais de 5.500 municípios, a Semurb está entre as dez secretarias de meio ambiente do país que mais emite licenças. Uma marca que mostra o nosso compromisso em criar um ambiente atrativo para receber investimentos. Com a eficiência de um sistema eletrônico confiável e transparente avança em proporcionar um desenvolvimento ao município de Natal, e o mais importante, respeitando toda legislação ambiental e urbanística", declarou.

Para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, o encontro foi muito produtivo e serviu para os representantes da iniciativa privada conhecerem de forma mais aprofundada o trabalho desenvolvido pela gestão municipal, como também ajudou a ampliar o diálogo entre as partes com vistas no objetivo em comum de todos que é uma Natal melhor: "Apresentamos uma série de propostas exequíveis e o prefeito fez uma explanação sobre os projetos que estão coordenando. Esse encontro foi muito válido, pois mostrou que nós temos o mesmo pensamento e vamos estreitar ainda mais essa parceria entre a gestão e as entidades representativas da classe produtiva para melhorar o ambiente de negócios na cidade, atrair mais empresas e, conseqüentemente, gerar novos empregos e desenvolvimento", finalizou.

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/alvaro-dias-participa-de-evento-para-discutir-desenvolvimento-socioeconomico-da-cidade/
------	---

Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico da cidade



O prefeito de Natal, Álvaro Dias, (16), participou de mais uma edição do Desenvolve Natal, evento promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), para discutir iniciativas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da cidade. Na oportunidade, o chefe do executivo municipal recebeu das mãos do presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, uma série de propostas e sugestões apresentadas pelos representantes da classe produtiva com o objetivo de tornar Natal mais atrativa para receber investimentos.

Em seu pronunciamento, Álvaro Dias parabenizou a Fecomércio/RN pela promoção do evento e disse que oportunidades como essa contribuem muito para a adoção de políticas públicas efetivas com o foco no progresso, geração de emprego e renda. O prefeito falou também sobre todos os projetos, ações e obras executadas pela gestão que ajudarão a mudar a realidade da capital potiguar nos próximos anos.

“Mesmo enfrentando sérias dificuldades financeiras agravadas ainda mais pela pandemia, a Prefeitura está implementando e executando uma série de obras em todas as regiões, propiciando melhorias em diversas áreas. Esses investimentos públicos também ajudam a movimentar a nossa economia, geram emprego, renda e divisas para o Município. Vamos seguir trabalhando para atrair empreendimentos com o objetivo principal de melhorar a vida dos cidadãos natalenses”, pontuou.

Entre as obras e projetos executados, o prefeito destacou aqueles voltados ao turismo, principal atividade econômica de Natal. Ele lembrou da obra de engorda da praia de Ponta Negra; da construção do Complexo Turístico da Redinha; a Urbanização da Comunidade do Maruim; a implementação de iluminação em led na extensão da orla; a revitalização do Beco da Lama; Espaço Cultural Ruy Pereira; urbanização da Avenida Praia de Ponta Negra; recomposição do calçadão da Avenida Rio Branco; dentre outras diversas iniciativas como a Revitalização do Centro Histórico e do bairro da Ribeira.

Além disso, Álvaro Dias classificou essencial para a retomada do crescimento de Natal a finalização da revisão do Plano Diretor. Para ele, a atual legislação urbana da capital é arcaica, prejudica o desenvolvimento e afugenta os investidores: “Para mudar essa realidade, priorizamos a revisão do Plano que está na sua fase final de votação no Concidade e em breve a minuta será encaminhada para a Câmara Municipal. Vamos modernizar o atual Plano, trazendo inovações importantes com o objetivo de aliar desenvolvimento e preservação ambiental. Natal perdeu competitividade e investimentos para as capitais vizinhas por não ter um ordenamento jurídico arcaico. Não tenho dúvidas de que ao final desse processo, a cidade vai avançar muito”, complementou.

O prefeito lembrou também que mesmo sem a finalização da revisão do Plano Diretor a gestão municipal já tem trabalhado na desburocratização e modernização do seu sistema de emissão de licenças e alvarás para obras e empresas: “Em um universo de mais de 5.500 municípios, a Semurb está entre as dez secretarias de meio ambiente do país que mais emite licenças. Uma marca que mostra o nosso compromisso em criar um ambiente atrativo para receber investimentos. Com a eficiência de um sistema eletrônico confiável e transparente avança em proporcionar um desenvolvimento ao município de Natal, e o mais importante, respeitando toda legislação ambiental e urbanística”, declarou.

Para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, o encontro foi muito produtivo e serviu para os representantes da iniciativa privada conhecerem de forma mais aprofundada o trabalho desenvolvido pela gestão municipal, como também ajudou a ampliar o diálogo entre as partes com vistas no objetivo em comum de todos que é uma Natal melhor: “Apresentamos uma série de propostas exequíveis e o prefeito fez uma explanação sobre os projetos que estão coordenando. Esse encontro foi muito válido, pois mostrou que nós temos o mesmo pensamento e vamos estreitar ainda mais essa parceria entre a gestão e as entidades representativas da classe produtiva para melhorar o ambiente de negócios na cidade, atrair mais empresas e, conseqüentemente, gerar novos empregos e desenvolvimento”, finalizou.

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de

Natal – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 16/06/2021

Link

<https://blog.flaviomarinho.com.br/marcelo-queiroz-entrega-documento-com-sugestoes-de-fomento-a-economia-ao-prefeito-de-natal//>

Marcelo Queiroz entrega documento com sugestões de fomento à economia ao prefeito de Natal



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, entregou nesta quarta-feira (16), a Agenda Mínima Desenvolve Natal ao prefeito da capital, Álvaro Dias. O documento reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal para os setores do Comércio, Serviços e Turismo. A reunião aconteceu no Centro de Eventos do Hotel Barreira Roxa João Dinarte Patriota.

Temas como o novo Plano Diretor, desenvolvimento e revitalização da Via Costeira, implementação e regulamentação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas, Reforma Administrativa, estímulo ao empreendedorismo, inovação, tecnologia, são alguns dos assuntos abordados no documento entregue também aos secretários municipais.

“O segmento de Comércio, Serviços e Turismo é o mais pujante da nossa economia. Sozinho, ele responde por quase 65% do nosso PIB, cerca de 70% dos empregos gerados e por algo em torno de 75% dos impostos recolhidos aos cofres municipais. Diante disso, resta claro que ações de estímulo ao setor redundam em impactos diretos e profundos na geração de ocupação, renda e receitas com taxas e tributos, e aqui sinalizamos pontos que julgamos relevantes”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, parabenizou a iniciativa da Fecomércio RN e comentou que muitas ações já estão em andamento, com a revitalização de alguns espaços públicos e o investimento em outros locais, como no bairro da Ribeira.

“Gostei muito da apresentação, que sintetizou muitas das mudanças que pretendemos fazer em Natal, possibilitando o avanço da capital, como uma renovação no Código de Obras do município, que está muito antigo. Quero pedir o apoio para continuarmos com essa parceria do poder público junto com a iniciativa privada, porque o resultado é de interesse de todos”, afirmou Dias.

Estiveram presentes os secretários de Governo, Joham Xavier; de Turismo, Fernando Fernandes; de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita; de Tributação, Ludenilson Lopes; Mobilidade Urbana, Paulo César Medeiros; de Administração, Adamiros França; de Planejamento, Joana Guerra; de Obras Públicas e Infraestrutura, Carlson Gomes; e de Cultura, Dácio Galvão; além dos vice-presidentes da Fecomércio, Gilberto Costa e Luiz Lacerda, George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Federação, e diretores executivos. O documento pode ser acessado no site da Fecomércio RN, <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico de Natal –

AGORA RN – Rio Grande do Norte – 17/06/2021

Link

<https://agorarn.com.br/ultimas/alvaro-dias-participa-de-evento-para-discutir-desenvolvimento-socioeconomico-de-natal/>

Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento socioeconômico de Natal

Chefe do executivo municipal recebeu das mãos do presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, uma série de propostas e sugestões apresentadas pelos representantes da classe produtiva com o objetivo de tornar Natal mais atrativa para receber investimentos



O prefeito de Natal, Álvaro Dias (PSDB), participou de mais uma edição do Desenvolve Natal, evento promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), para discutir iniciativas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da cidade. Na oportunidade, o chefe do executivo municipal recebeu das mãos do presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, uma série de propostas e sugestões apresentadas pelos representantes da classe produtiva com o objetivo de tornar Natal mais atrativa para receber investimentos.

Em seu pronunciamento, Álvaro Dias parabenizou a Fecomércio/RN pela promoção do evento e disse que oportunidades como essa contribuem muito para a adoção de políticas públicas efetivas com o foco no progresso, geração de emprego e renda. O prefeito falou também sobre todos os projetos, ações e obras executadas pela gestão que ajudarão a mudar a realidade da capital potiguar nos próximos anos.

“Mesmo enfrentando sérias dificuldades financeiras agravadas ainda mais pela pandemia, a Prefeitura está implementando e executando uma série de obras em todas as regiões, propiciando melhorias em diversas áreas. Esses investimentos públicos também ajudam a movimentar a nossa economia, geram emprego, renda e divisas para o Município. Vamos seguir trabalhando para atrair empreendimentos com o objetivo principal de melhorar a vida dos cidadãos natalenses”, pontuou.

Entre as obras e projetos executados, o prefeito destacou aqueles voltados ao turismo, principal atividade econômica de Natal. Ele lembrou da obra de engorda da praia de Ponta Negra; da construção do Complexo Turístico da Redinha; a Urbanização da Comunidade do Maruim; a implementação de iluminação em led na extensão da orla; a revitalização do Beco da Lama; Espaço Cultural Ruy Pereira; urbanização da Avenida Praia de Ponta Negra; recomposição do calçadão da Avenida Rio Branco; dentre outras diversas iniciativas como a Revitalização do Centro Histórico e do bairro da Ribeira.

Além disso, Álvaro Dias classificou como essencial para a retomada do crescimento de Natal a finalização da revisão do Plano Diretor. Para ele, a atual legislação urbana da capital é arcaica, prejudica o desenvolvimento e afugenta os investidores: “Para mudar essa realidade, priorizamos a revisão do Plano que está na sua fase final de votação no Concidade e em breve a minuta será encaminhada para a Câmara Municipal. Vamos modernizar o atual Plano, trazendo inovações importantes com o objetivo de aliar desenvolvimento e preservação ambiental. Natal perdeu competitividade e investimentos para as capitais vizinhas por ter um ordenamento jurídico arcaico. Não tenho dúvidas de que ao final desse processo, a cidade vai avançar muito”, complementou.

O prefeito lembrou também que mesmo sem a finalização da revisão do Plano Diretor a gestão municipal já tem trabalhado na desburocratização e modernização do seu sistema de emissão de licenças e alvarás para obras e empresas: “Em um universo de mais de 5.500 municípios, a Semurb está entre as dez secretarias de meio ambiente do país que mais emite licenças. Uma marca que mostra o nosso compromisso em criar um ambiente atrativo para receber investimentos. Com a eficiência de um sistema eletrônico confiável e transparente avança em proporcionar um desenvolvimento ao município de Natal, e o mais importante, respeitando toda legislação ambiental e urbanística”, declarou.

Para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, o encontro foi muito produtivo e serviu para os representantes da iniciativa privada conhecerem de forma mais aprofundada o trabalho desenvolvido pela gestão municipal, como também ajudou a ampliar o diálogo entre as partes com vistas no objetivo em comum de todos que é uma Natal melhor: “Apresentamos uma série de propostas exequíveis e o prefeito fez uma explanação sobre os projetos que estão coordenando. Esse encontro foi muito válido, pois mostrou que nós temos o mesmo pensamento e vamos estreitar ainda mais essa parceria entre a gestão e as entidades representativas da classe produtiva para melhorar o ambiente de negócios na cidade, atrair mais empresas e, conseqüentemente, gerar novos empregos e desenvolvimento”, finalizou.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/sms-natal-vacinou-52-da-populaa-a-o-acima-de-18-anos/513217>

SMS Natal vacinou 52% da população acima de 18 anos

« PANDEMIA » Secretaria Municipal de Saúde diz que 397.929 pessoas já receberam ao menos uma dose de vacina contra covid-19 desde janeiro

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS Natal) confirmou nessa quarta-feira (16/06) que 397.929 pessoas receberam pelo menos uma dose da vacina contra a covid-19 na capital. De acordo com a pirâmide etária do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população vacinável da cidade, ou seja, pessoas a partir de 18 anos, é de 766.241 habitantes. Ou seja, 52% desse público recebeu uma ou as duas doses na campanha vacinal contra a infecção pelo novo coronavírus.

A capital potiguar tem uma das melhores estruturas da região Nordeste, montadas para a vacinação, segundo a SMS Natal. São 40 postos de vacinação e mais seis drive-thrus trabalhando na imunização. "Tudo que estiver ao nosso alcance será feito para salvar vidas", comentou o prefeito Álvaro Dias. "Contratamos e treinamos o pessoal e organizamos toda a estrutura dos locais de vacinação e o resultado é que nesta terça-feira (15/06) foram mais de 12 mil doses aplicadas", afirmou o gestor municipal.

"Tendo vacina, a gente consegue avançar. Montamos uma estrutura de vacinação que funciona de domingo a domingo, inclusive nos feriados. Durante a semana, somadas as salas de vacinação das Unidades Básicas de Saúde e os drive-thrus, todos com salas de pedestres, são mais de 40 pontos de vacinação contra Covid-19. Então, pedimos que as pessoas contempladas em cada fase anunciada compareçam para receber o imunizante", ressaltou George Antunes, titular da SMS Natal.



MAGNUS NASCIMENTO

Expectativa da SMS Natal é reduzir faixa etária de pessoas sem comorbidades nos próximos dias

Reforço que as pessoas olhem seu cartão de vacina e vão receber a segunda dose do imunizante para completar seu esquema vacinal"

GEORGE ANTUNES
Titular da SMS Natal

receber a vacina que vá imediatamente", pediu o secretário.

pital, a SMS Natal, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação (SME), o Sindicato das Escolas Privadas e a Associação dos Estabelecimentos de Ensino Privado do RN definiram criar pontos exclusivos para ampliar a estratégia com imunização ocorrendo no Ginásio do Colégio Expansivo, na zona Norte; e o Ginásio do Instituto Sagrada Família, no Alecrim. Esses novos locais funcionarão das 08h às 16h, todos os dias da semana, inclusive aos domingos.

As instituições de ensino que já receberam equipes volantes da SMS Natal imunizando com a primeira dose os trabalhadores da Educação Infantil (creche e pré-escola) que também con-

balhadores do Ensino Fundamental. O avanço do processo de vacinação significa o início do ano letivo de 2021 com mais segurança para a escola e a família", afirmou a secretária municipal de Educação de Natal, Cristina Diniz.

"Com o recebimento de novos lotes de imunobiológicos destinados à Educação, pensamos nessa estratégia para ampliar a vacinação e dar celeridade à imunização em Natal. Com isso, estamos concluindo a Educação Infantil para já começar em seguida os professores do fundamental I e II. Lembramos que todas as informações oficiais dos públicos, documentação, poderão ser conferidas em vacina.natal.rn.gov.br",

Antunes comentou, ainda, que o número de pessoas vacinadas já começa a refletir na redução da ocupação de leitos. Ele considera que hoje, a situação da capital hoje é confortável, uma vez que existem leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) disponíveis e leitos clínicos também. "Reforço que as pessoas olhem seu cartão de vacina e vão receber a segunda dose do imunizante para completar seu esquema vacinal e quem, por algum motivo, ainda não tenha ido

Educação

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS Natal) vai ampliar, na sexta-feira (18/06), o público de vacinação dos trabalhadores em Educação, atendendo os profissionais que atuam no Ensino Fundamental I e II de escolas públicas e privadas do município.

Com a conclusão da vacinação nas unidades escolares da Educação Infantil prevista para esta quinta-feira (17/06) na ca-

ta com Ensino Fundamental I e II (1º ano ao 9º ano), podem encaminhar os profissionais aos pontos exclusivos com declaração da escola, cópia do contracheque ou carteira de trabalho, documento com foto e cartão de vacinação. Se algum trabalhador da Educação Infantil não tiver conseguido receber o imunizante, também pode buscar um dos pontos exclusivos.

"A primeira etapa da vacinação se encerra esta semana, e já tem início a vacinação dos tra-

comentou a secretária adjunta de Atenção Integral à Saúde de Natal, Rayanne Araújo.

Cronograma

A vacinação dos trabalhadores da Educação em Natal ocorrerá a partir da sexta-feira (18/06), de domingo a domingo, das 08h às 16h. Os locais são: Ginásio do Expansivo - Rua William Marinho de Leiros, 50 - Pajuçara, zona Norte; e no Ginásio do Instituto Sagrada Família, na Rua Olinto Meira, 1076, Alecrim.

17/06/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/a842ff16c38870503049daab78804978.pdf>

Aprovada Lei que regulamenta off road no Estado

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte aprovou na sessão plenária desta quarta-feira (16) o Projeto de Lei 131/2021 de autoria do presidente da Casa, deputado estadual Ezequiel Ferreira (PSDB), que estabelece diretrizes sobre a regulamentação de atividades off road, reconhecendo a atividade como esporte de aventura e radical de importante valor cultural e turístico para o RN. A matéria foi aprovada por unanimidade, com 21 votos favoráveis, e agora segue para a sanção ou veto da governadora Fátima Bezerra (PT).

"Importante parabenizar todos os seguimentos envolvidos neste debate pela construção de um consenso. Esta é a casa do diálogo, e todos sentaram à mesa, discutiram, aperfeiçoaram a proposta e trouxeram sugestões de emendas. O entendimento é sempre o melhor caminho para aprimorarmos acima de tudo a política do RN. O projeto é um benefício que a Assembleia está fazendo em defesa da população do RN, que utiliza as trilhas e o nosso li-



Ezequiel Ferreira é o autor do Projeto de Lei

toral, seja bugueiro ou praticante de off road", disse Ezequiel Ferreira, enaltecendo a emenda aglutinativa apresentada de forma consensual pelo próprio parlamentar e pelos deputados Kelps Lima (SDD) e Coronel Azevedo (PSC).
Relator da proposta, o deputado

Gustavo Carvalho (PSDB) também destacou a proposta técnica construída após semanas de diálogo entre os setores envolvidos. "Mostra o equilíbrio da Assembleia Legislativa em uma discussão importante para o Estado", completou.

Já Coronel Azevedo ressaltou o fato do projeto "regulamentar uma atividade importante para o turismo do Estado, por dar mais segurança para os envolvidos e permitir que estes também frequentem a natureza do RN de forma regulamentada e segura".

deputado Kelps Lima demonstrou satisfação com a aprovação da matéria em formato consensual. "Parabéns pela forma democrática como processo foi conduzido na Assembleia, infelizmente sofremos com as fake News e radicalismos de alguns envolvidos na questão, mas chegamos a um consenso", afirmou.

Para o deputado George Soares (PL), a proposta apresentada por Ezequiel resolve um antigo problema que já cobrava uma solução há algum tem-

po. "Regulamenta o passeio turístico que gera emprego e renda para bugueiros, trabalhadores, e também para a iniciativa privada, os off roads, pessoas que compram seus equipamentos, também fomentam a economia do RN, gerando ICMS e empregos. Havia luta histórica de desentendimento entre as duas atividades pelo mesmo espaço. RN não poderia ficar de fora de regulamentar essas atividades e de construir essa união", destacou.

Ubaldo Fernandes (PL) relatou que por diversas vezes foi procurado por representantes do Sindicato dos Bugueiros e, sempre que necessário, foi recebido pelo presidente da Casa, Ezequiel Ferreira para debater o assunto e encontrar um entendimento. "Parabéns ao presidente pela serenidade com que conduziu o assunto. Ezequiel deu tempo ao diálogo, foi sensível, e chegou a consenso importante para o RN. Regulamenta sistema de lazer e entretenimento, não prejudica aqueles que há tempos fazem com que turismo do RN seja essa máquina de desenvol-

vimento", disse.

Quem também parabenizou o presidente da Casa pela iniciativa foram os deputados Tomá Farias (PSDB), Cristiane Dantas (SDD), Hermano Moraes (PSB), Isolda Dantas (PT) e Néiter Queiroz (MDB).

Na mesma sessão, os deputados aprovaram também por unanimidade, com 15 votos favoráveis, o projeto que define diretrizes para política pública "Menstruação sem Tabu" – conscientização sobre menstruação e universalização do acesso a absorventes higiênicos. A proposta é de autoria do deputado estadual Kelps Lima e agora segue para a sanção ou veto da governadora Fátima Bezerra.

"Nenhum homem sabe a dificuldade que é uma mulher querer ir trabalhar e não ter absorvente para usar. É a oportunidade de trazer essa discussão. É que nós homens passemos a ouvir mais as mulheres e os problemas que são sentidos só a elas por culpa da cultura que patrocinamos no Brasil e no mundo", disse Kelps.

Álvaro Dias participa de evento para discutir desenvolvimento de Natal

SOCIOECONÔMICO | Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, esteve com o prefeito entregando a Agenda Mínima Desenvolve Natal, documento que reúne ideias e ações a serem implantadas pelo Executivo municipal para os setores do Comércio, Serviços e Turismo. Plano Diretor e desenvolvimento e revitalização da Via Costeira também foram abordados

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, participou nesta quarta-feira, 16, de mais uma edição do Desenvolve Natal, evento promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), para discutir iniciativas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da cidade. Na oportunidade, o chefe do executivo municipal recebeu das mãos do presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, uma série de propostas e sugestões apresentadas pelos representantes da classe produtiva com o objetivo de tornar Natal mais atrativa para receber investimentos.

Em seu pronunciamento, Álvaro Dias parabenizou a Fecomércio/RN pela promoção do evento e disse que oportunidades como essa contribuem muito para a adoção de políticas públicas efetivas com o foco no progresso, geração de emprego e renda. O prefeito falou também sobre todos os projetos, ações e obras executadas pela gestão que ajudarão a mudar a realidade da capital potiguar nos próximos anos.

“Mesmo enfrentando sérias dificuldades financeiras agravadas ainda mais pela pandemia, a Prefeitura está implementando e executando uma série de obras em todas as regiões, propiciando melhorias em diversas áreas. Esses investimentos públicos também ajudam a movimentar a nossa economia, gerar emprego, renda e divisas para o Município. Vamos seguir trabalhando para atrair empreendimentos com o objetivo principal de melhorar a vida dos ci-



Álvaro Dias parabenizou iniciativa da Fecomércio e disso que muitas ações já estão em andamento, como a revitalização de espaços públicos

dadãos natalenses”, pontuou.

Entre as obras e projetos executados, o prefeito destacou aqueles voltados ao turismo, principal atividade econômica de Natal. Ele lembrou da obra de engorda da praia de Ponta Negra; da construção do Complexo Turístico da Redinha; a Urbanização da Comunidade do Maruim; a implementação de iluminação em led na extensão da orla; a revitalização do Beco da Lama; Espaço Cultural Ruy Pereira; urbanização da Avenida Praia de Ponta Negra; recomposição

do calçadão da Avenida Rito Branco; dentre outras diversas iniciativas como a Revitalização do Centro Histórico e do bairro da Ribeira.

Além disso, Álvaro Dias classificou como essencial para a retomada do crescimento de Natal a finalização da revisão do Plano Diretor. Para ele, a atual legislação urbana da capital é arcaica, prejudica o desenvolvimento e afugenta os investidores. “Para mudar essa realidade, priorizamos a revisão do Plano que está na sua fase final de votação no Concidade e em

breve a minuta será encaminhada para a Câmara Municipal. Vamos modernizar o atual Plano, trazendo inovações importantes com o objetivo de aliar desenvolvimento e preservação ambiental. Natal perdeu competitividade e investimentos para as capitais vizinhas por ter um ordenamento jurídico arcaico. Não tenho dúvidas de que ao final desse processo, a cidade vai avançar muito”, complementou.

O prefeito lembrou também que mesmo sem a finalização da revisão

do Plano Diretor a gestão municipal já tem trabalhado na desburocratização e modernização do seu sistema de emissão de licenças e alvarás para obras e empresas. “Em um universo de mais de 5.500 municípios, a Semurb está entre as dez secretarias de meio ambiente do país que mais emite licenças. Uma marca que mostra o nosso compromisso em criar um ambiente atrativo para receber investimentos. Com a eficiência de um sistema eletrônico confiável e transparente avança em proporcionar um desenvolvimento ao município de Natal, e o mais importante, respeitando toda legislação ambiental e urbanística”, declarou.

Para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, o encontro foi muito produtivo e serviu para os representantes da iniciativa privada conhecerem de forma mais aprofundada o trabalho desenvolvido pela gestão municipal, como também ajudou a ampliar o diálogo entre as partes com vistas ao objetivo em comum de todos que é uma Natal melhor: “Apresentamos uma série de propostas exequíveis e o prefeito fez uma explanação sobre os projetos que estão coordenando. Esse encontro foi muito válido, pois mostrou que nós temos o mesmo pensamento e vamos estreitar ainda mais essa parceria entre a gestão e as entidades representativas da classe produtiva para melhorar o ambiente de negócios na cidade, atrair mais empresas e, consequentemente, gerar novos empregos e desenvolvimento”, finalizou.



Líderes partidários em encontro para discutir a eleição de 2022 na tarde desta quarta-feira em casa no Lago Sul, em Brasília. Pablo Jacob/Ag. O Globo

Sete partidos buscam terceira via que atraia 'maioria silenciosa'

Grupo almeja alavancar nome para disputar contra Lula e Bolsonaro, mas encontro revela esvaziamento e rachas

Ranier Bragon, Daniel Carvalho e Thiago Resende

BRASÍLIA — Dirigentes e integrantes de sete partidos de centro-direita e de centro-esquerda reuniram-se em um almoço nesta quarta-feira (16) em busca de um objetivo que, nos bastidores, boa parte do mundo político já considera inviável — uma terceira via para disputar a Presidência da República contra Jair Bolsonaro e Lula em 2022.

Na saída do encontro, realizado na casa de um advogado ligado ao DEM, no Lago Sul, em Brasília, o discurso foi unânime: nomes não foram falados, mas houve consenso de que ninguém ali alimenta desejo de se incorporar ao atual ou ao ex-presidente, pelo menos não no primeiro turno.

ta; do Cidadania, Roberto Freire; do Podemos, Renata Abreu; e do PV, José Luiz Penna.

O presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), não foi sob o argumento de que tinha um importante compromisso no mesmo horário — um encontro com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). Ele mandou um deputado representá-lo, Herculano Passos (MDB-SP).

Baleia foi derrotado na eleição para a presidência da Câmara, em fevereiro, em uma disputa que rachou o DEM de ACM Neto, acusado pela ala de Baleia de se aliar aos interesses de Bolsonaro.

A divergência resultou na expulsão de Rodrigo Maia (RJ), ex-presidente da Câmara e padrinho da candidatura de Baleia, além da desfiliação do



“Queremos falar com essa maioria silenciosa, que não é nem quem está com bandeira vermelha nas ruas nem quem está em cima de uma moto no fim de semana se manifestando politicamente”

Bruno Araújo
presidente do PSDB

ser rasgada a depender do andar da carruagem.

De acordo com as pesquisas, Lula e Bolsonaro polarizam a disputa. Pelo último levantamento do Datafolha, do início de maio, o petista lidera a corrida para a Presidência com margem confortável no primeiro turno e venceria o atual presidente na segunda etapa, também com folga.

Lula alcança 41% das intenções de voto no primeiro turno, contra 23% de Bolsonaro.

Em um segundo pelotão, embolados, aparecem o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro (sem partido), com 7%, o ex-ministro da Integração Ciro Gomes (PDT), com 6%, o apresentador de TV Luciano Huck (sem partido), com 4%, João Dória, que obtém 3%, e, empatados com 2% cada um, Mandetta e o empresário João Amoêdo (Novo).

Desse grupo, dois já desistiram oficialmente, Amoêdo e Huck. Moro é considerado carta fora do baralho pela maioria dos políticos.

Pouco depois do encerramento do almoço dos defensores da terceira via, deputados federais do PSL se reuniram com Bolsonaro no Palácio da Alvorada.

Muitos se dizem impacientes com a demora para que ele se decida sobre a qual sigla se filiar. E indicavam, desde o início da semana, resistência em migrar para o Pa-

triar questões internas. A legenda, porém, continua rachada.

O embate do Patriota coloca de lado opostos o presidente do partido, Adilson Barroso, e o vice-presidente, Ovasco Resende. A ala adversária de Adilson acusa o dirigente de atropelar o debate na executiva nacional e impor uma mudança no estatuto, que abre caminho para a acomodação do grupo de Bolsonaro.

Apesar da disputa interna, Flávio disse, pouco antes da reunião no Alvorada, que o Patriota ainda é forte candidato na disputa para abrigar o presidente na campanha à reeleição. “Isso não atrapaalha; é coisa pequena. O Patriota tem tudo para ser um dos maiores partidos do Brasil com o presidente Bolsonaro filiado a ele”, afirmou o senador fluminense à Folha.

Nesta quarta, Resende convocou mais uma convenção da sigla, prevista para 24 de junho, para debater sanções a Adilson, mudanças no estatuto e deliberar sobre a possibilidade de o Patriota ter candidatura própria à Presidência da República em 2022.

“Eu tenho autoridade de dizer que está nula essa convocação. Estou fazendo hoje [quarta-feira] o ato contra essa convenção irregular”, informou Adilson.

A principal contestação da ala ligada ao vice-presidente da sigla é que a família de Bol-

Nas palavras de Bruno Araújo (PL), presidente nacional do PSDB, busca-se chegar aos corações da chamada "maioria silenciosa", termo muito usado, geralmente, por políticos que enfrentam forte oposição nas ruas.

"Queremos falar com essa maioria silenciosa, que não é nem quem está com bandeira vermelha nas ruas nem quem está em cima de uma moto no fim de semana se manifestando politicamente", afirmou o tucano, em referência a protestos contra Bolsonaro e às motociatas patrocinadas pelo presidente da República.

Apesar do discurso de otimismo, as divergências são claras em várias das legendas, a começar no próprio PSDB, que tem quatro pré-candidatos a presidente —entre eles o governador de São Paulo, João Dória, que é torpedeado por fúria expressiva dos tucanos e de outros partidos que se reuniram em Brasília.

Além de Araújo, participaram do encontro os presidentes do DEM, ACM Neto, que saiu do local sem dar entrevistas

prefeito do Rio, Eduardo Paes, que foi para o PSD.

Criticado pelos dois lados, tanto dos bolsonaristas quanto dos anti-bolsonaristas, ACM tenta demonstrar força, mas há uma avaliação de que a sigla tende a murchar nos próximos meses, com a saída de mais parlamentares para outras legendas.

Havia ainda no almoço desta quarta representante do Solidariedade, partido que se inclina a apoiar Lula.

O organizador do almoço foi, oficialmente, o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), que tenta viabilizar seu nome como terceira via. Na saída, ele afirmou que o único consenso ali foi que os partidos entendem que "os dois extremos" não pacificam o país.

Segundo participantes, acertaram-se novos encontros e um compromisso prévio de que todos tentarão não apoiar Lula ou Bolsonaro no primeiro turno, com o objetivo de fortalecer um terceiro nome —embora essa carta de intenções possa e deva



Talvez ele [Ovasco Resende, vice-presidente do Patriota] não tenha tido ainda o tamanho da dimensão do projeto com a candidatura do presidente Bolsonaro, se for o caso, pelo Patriota

Flávio Bolsonaro
Senador (Patriota-RJ), sobre possível filiação do presidente e disputa interna na legenda

triotista, para onde já foi o senador Flávio Bolsonaro (RJ).

Reservadamente, pessoas do entorno do presidente apontaram como principal entrave a necessidade de uma estrutura para disputarem a reeleição.

Se em 2018 podiam se esconder na expectativa do que seria o governo Bolsonaro, agora, na próxima eleição, terão que lidar com o desgaste de um governo com a popularidade corroída e promessas não cumpridas, principalmente aquelas ligadas à agenda ideológica —que os elegeram, mas não saiu do papel.

Esses bolsonaristas veem no PSL um partido com condições de bancar suas campanhas, que agora terão que ser mais profissionais que as de cerca de três anos atrás. O Patriota tem estrutura e verba de legenda nanica.

Durante a convenção nacional do Patriota na segunda-feira (14), Flávio Bolsonaro disse que, antes de decidir sobre eventual filiação ao partido, o presidente Jair Bolsonaro aguarda a sigla resolver

sonário e Adilson querem fazer mudanças no estatuto do partido, mas não discutiram quais seriam as alterações, antes de aprová-las.

Em um dos pontos, o número de membros do diretório nacional do Patriota sobe de 32 vagas para mais de 100 integrantes. Com isso, pode haver um desequilíbrio de poder, já que a composição atual é dividida entre aliados de Adilson e do vice-presidente.

"Nenhum de nós é contra a vinda de Bolsonaro. Nosso grupo todo quer a vinda do presidente. Não concordamos com as atitudes do Adilson", disse o secretário-geral do Patriota, Jorcelino Braga.

Para Flávio, essas desavenças poderiam ser resolvidas com diálogo.

"O Ovasco, se optar por essa linha, é um equívoco da parte dele. Nós queremos todos dentro do partido para crescermos juntos. Talvez ele não tenha tido ainda o tamanho da dimensão do projeto com a candidatura do presidente Bolsonaro, se for o caso, pelo Patriota", disse Flávio.

Câmara aprova às pressas mudança em lei da improbidade

Presidente da Câmara nega açodamento e flexibilização nas regras e rebate críticas; texto vai para o Senado

Danielle Brant

BRASÍLIA Sob forte defesa do presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), foi aprovada na Casa o projeto que atualiza a Lei de Improbidade Administrativa e que passa a exigir que se comprove a intenção de lesar a administração pública para que a acusação formalizada pelo Ministério Público seja recebida.

O texto-base foi aprovado nesta quarta (16) com 408 votos favoráveis e 67 contrários. Os deputados rejeitaram propostas de mudanças ao projeto, que segue para o Senado.

O projeto foi apresentado em 2018 pelo deputado Roberto de Lucena (Podemos-SP) e tramitava em uma comissão especial, onde foi discutido por juristas, advogados, especialistas e deputados. A relatoria foi entregue ao deputado Carlos Zarattini (PT-SP). Em outubro do ano passado, ele apresentou um parecer preliminar, alvo de críticas por excluir artigo sobre atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública.

Diante das críticas, Zarattini reformulou seu parecer para que fosse votado pelo colegiado. Lira, porém, decidiu retirar o projeto da comissão especial e levar a votação diretamente ao plenário.

O presidente da Câmara já foi condenado em duas ações por improbidade administrativa na Justiça de Alagoas e pode se beneficiar de eventuais alterações nas regras.

na Lei da Impunidade, algo que contraria frontalmente os interesses da sociedade.”

No Twitter, após a votação, Lira comemorou a aprovação: “Aprovamos há pouco a lei que regulamenta a improbidade administrativa. Todos os líderes trabalharam com argumentos e respeito. Não vamos nos pautar por versões das redes sociais. Aqui nós promovemos os debates, discutimos e votamos”.

A Lei de Improbidade foi promulgada em 1992 em meio às denúncias de corrupção no governo de Fernando Collor (1990-1992), com o objetivo de penalizar na área cível agentes públicos envolvidos em desvios.

O principal problema apontado pelos críticos é que as regras deixam ampla margem de interpretação sobre o que é um ato de improbidade.

Em seu relatório, Zarattini manteve o artigo que trata dos atos que atentam contra os princípios da administração pública e incluiu entre as ações o nepotismo e a

prática de publicidade que personalize programas ou serviços de órgãos públicos.

Inicialmente, alguns deputados afirmavam que a definição de nepotismo usada permitia a interpretação de que seria possível empregar parentes, desde que qualificados para o cargo.

Após críticas, o relator decidiu manter o entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal), mais rígido e que proíbe nomeação na administração pública direta e indireta em qualquer dos Poderes da União, estados e municípios, entre outros.

O texto prevê que a improbidade só será considerada quando ficar “comprovado o fim de obter um proveito ou benefício indevido para si mesmo ou para outra pessoa ou entidade”. Pela lei atual, o gestor pode ser punido por ato culposos, sem intenção, mas que prejudique a administração pública.

Marcelo Bessa, advogado e membro do Instituto de Garantias Penais, defende a mudança. “Da forma como estava redigido antes o artigo 11, qualquer ato culposos de um prefeito acarretava ações de improbidade, o que trouxe um pânico aos gestores, sobretudo no interior”, disse. “Ninguém queria praticar ato nenhum antes de ter vários pareceres, o que acabava travando a administração.”

Para o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP), a mudança é negativa. “O relatório legaliza a negligência na administração pública. Políticos que co-



O que pode mudar na Lei de Improbidade

DESCRIÇÃO DOS ATOS DE IMPROBIDADE

Como está hoje

O texto da lei é muito genérico sobre as situações que podem configurar improbidade,

Antes da votação, Lira fez discurso defendendo as mudanças. “Uns vão dizer que o que fizermos é açodamento. Outros vão dizer que é flexibilização. Vão sempre dizer alguma coisa”, disse. “Mas o importante não é o que dizem. São os nossos atos. Se eles são benéficos para o país.”

Lira chamou a legislação vigente de ultrapassada, antiquada e disse que engessa os bons gestores públicos. Além disso, reconheceu que o texto pode ser aperfeiçoado.

Em seu discurso, ele acusou o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Luiz Sarrubbo, de ter ido a seu gabinete em fevereiro para pedir que não pautasse o projeto de supersalários que tramita na Câmara.

“Esta é a função do procurador-geral de Justiça do Estado de São Paulo. Que hoje se arvorou no direito de dizer nas redes sociais que esse projeto é o projeto da impunidade. Vamos tratar daqui a uns dias do que é impunidade no Congresso, no plenário desta Casa, com maioria absoluta dos senhores deputados deliberando.”

Em nota, o Ministério Público de São Paulo afirma ser da competência do procurador-geral de Justiça “tratar diretamente com os Poderes do Estado dos assuntos de interesse do Ministério Público”.

“A audiência a que se refere o eminente presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, deu-se exatamente neste contexto. O diálogo institucional acerca das matérias que afetam o Ministério Público configura algo absolutamente republicano”, afirmou.

“É exatamente esse diálogo que o MPSP preconiza, neste momento, no que tange ao Projeto de Lei 10887/2018, cujos termos podem transformar a Lei da Improbidade

deixando margem para que até decisões e erros administrativos sejam enquadrados na legislação

O que pode mudar

O projeto de lei traz definições mais precisas sobre as hipóteses de improbidade e prevê que não configura improbidade a ação ou omissão decorrente da divergência interpretativa da lei

FORMA CULPOSA DE IMPROBIDADE

Como está hoje

A lei estabelece que atos culposos, em que houve imprudência, negligência ou imperícia podem ser objeto de punição

O que pode mudar

Proposta deixa na lei apenas a modalidade dolosa (situações nas quais houve intenção de praticar a conduta prejudicial à administração). Medida deve promover redução significativa nas punições, pois é muito mais difícil apresentar à Justiça provas de que o agente público agiu conscientemente para violar a lei

TITULAR DA AÇÃO

Como está hoje

O Ministério Público e outros órgãos públicos, como a AGU (Advocacia-Geral da União) e as procuradorias municipais podem apresentar as ações de improbidade à Justiça

O que pode mudar

O Ministério Público terá exclusividade para a propositura das ações segundo a proposta em trâmite na Câmara dos Deputados

metam erros grosseiros com a coisa pública passam a ter imunidade”, afirmou.

Zarattini alterou dispositivos que tratam das penas e tirou a penalidade mínima. Nos atos que envolvem enriquecimento ilícito, ele ampliou a suspensão dos direitos políticos para 14 anos — na lei atual, o período é de 8 a 10 anos. Nas penas para improbidade que causam prejuízo ao erário, a suspensão dos direitos políticos passa de 5 a 8 anos para até 12 anos.

Ele retirou a pena de suspensão de direitos políticos para quem violar o artigo que dispõe sobre os atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública. O relator também diminuiu a multa civil, que passou de até 100 vezes o valor da remuneração recebida para até 24 vezes. As sanções só poderão ser executadas com o trânsito em julgado da sentença condenatória.

O relator também determinou que o Ministério Público tenha exclusividade para propor ações de improbidade administrativa.

A prescrição passa a ser de oito anos “a partir da ocorrência do fato ou, no caso de infrações permanentes, do dia em que cessou a permanência”. Além disso, estabelece prazo de 180 dias corridos para que o inquérito civil para apuração do ato de improbidade seja concluído, “podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, mediante fundamentada justificativa”. Depois disso, caso não se opte pelo arquivamento, a ação deverá ser proposta em até 30 dias.

Em nota, a Anafe (Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais) manifestou “profunda preocupação” com a votação do projeto.

Renan deve listar dez investigados pela CPI, incluindo Queiroga

Ex-ministros Eduardo Pazuello e Ernesto Araújo também devem integrar relação na mira da comissão

Renato Machado
e Julia Chaib

BRASÍLIA O relator da CPI da Covid, senador Renan Calheiros (MDB-AL), deve apresentar nesta sexta (18) lista com dez pessoas que vão passar da condição de testemunha para a de investigado perante a comissão. Renan tem dito a outros senadores do grupo majoritário, formado por independentes e oposicionistas, que vai incluir o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

ser investigado por manter a compra da vacina Covaxin, desenvolvida pelo laboratório indiano Bharat Biotech.

A decisão foi mantida mesmo após decisão da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) de negar a concessão de certificado de boas práticas em março. A autorização do documento aconteceu apenas neste mês.

Além disso, a vacina é apontada como a mais cara. Os senadores abriram um novo foco de investigação, na

lapso do sistema de saúde de Manaus no início deste ano.

Em depoimento à comissão, o ex-secretário de Saúde do Amazonas Marcellus Campêlo afirmou que uma missão do ministério a Manaus teve um "enfoque" no tratamento precoce, com medicamentos sem eficácia comprovada para o tratamento da Covid-19, mais notoriamente a hidroxicloroquina.

Os senadores e o próprio Renan também acreditam que Wajngarten deve virar in-

Outros nomes já informados pelo relator a outros parlamentares são os ex-ministros Eduardo Pazuello (Saúde) e Ernesto Araújo (Relações Exteriores), o ex-secretário-executivo da Saúde Elcio Franco e o ex-secretário de Comunicação da Presidência Fabio Wajngarten.

Oficialmente, Renan diz que ainda está analisando os fatos nesta semana e que não há nenhum nome confirmado.

"Ainda não [posso adiantar nomes], porque estamos fazendo um detalhamento e é preciso fazer com muito critério para que mais adiante não venham alegar a nossa suspeição. Então estamos fazendo tudo a partir de métodos de estudo, se já veio depor, se não veio depor, para que a gente efetivamente comece uma nova fase de investigação", disse nesta quarta (16).

A mudança de status abre caminho para o relator pedir o indiciamento de um investigado em seu relatório final, a ser votado pela CPI. Ao mesmo tempo, dá garantias a essa pessoa, oferecendo transparência sobre sua condição e assim a possibilidade de exercer recursos de defesa.

Sob essa condição, ele não é mais obrigado a assumir o compromisso de falar a verdade perante a comissão, podendo mentir ou mesmo se manter calado, para evitar produzir provas contra si mesmo. Além disso, podem ingressar com pedidos de habeas corpus junto ao STF (Supremo Tribunal Federal) para paralisar a investigação ou mesmo anular futuros depoimentos.

A inclusão de Queiroga como investigado é um sinal forte de que o senador deve incluí-lo no rol de pedidos de indiciamento no relatório final.

"É o mesmo raciocínio que nós utilizamos em relação ao suprimento do despacho dos ministros que negaram a transferência de sigilo. Nós vamos refazer os requerimentos, apreciá-los, aprová-los e vamos fazer um aditivo à fundamentação que embasa a transferência desse sigilo", afirmou Renan.

qual apuram favorecimento do governo federal para a Precisa Medicamentos, representante da Bharat Biotech no Brasil.

O presidente da Precisa, Francisco Maximiano, foi convocado a prestar depoimentos, e os senadores também aprovaram a quebra de sigilos do executivo.

Renan tem justificado sua decisão com base em documento que mostra Queiroga recentemente defendendo junto à OMS (Organização Mundial de Saúde) o diálogo com médicos que defendem o chamado tratamento precoce, com medicamentos sem eficácia comprovada contra a Covid.

Os membros da CPI afirmam que a mudança de testemunha para investigado tem sua importância mais ligada ao simbolismo do que a alterações substanciais. Na prática, traz até benefícios aos próprios investigados, garantindo mais direitos de defesa.

Em relação a Pazuello e Franco, pesam contra eles principalmente suspeitas de crimes de responsabilidade e prevaricação — quando agentes públicos se eximem de tomar medidas. O foco principal é a possível omissão do Ministério da Saúde durante o co-

vestigado porque há suspeitas em relação à contratação de agências de publicidade para financiar sites que propagam notícias falsas e medicamentos sem eficácia para o tratamento da Covid-19.

Em relação a Ernesto, o relator e outros senadores têm discutido que pesam contra ele, principalmente, a omissão na aquisição de vacinas contra a Covid-19, na obtenção de insumos para as imunizações por causa da política externa ideológica, que promoveu atritos com a China, e também para conseguir oxigênio durante a crise de abastecimento em Manaus, na qual pessoas morreram asfixiadas. Ernesto teria ignorado ofertas para a obtenção do insumo na Venezuela.

A decisão pode ser tomada de maneira monocrática pelo relator, sem a necessidade de votação, segundo uma fonte técnica da consultoria do Senado. No entanto, qualquer membro da CPI pode apresentar alguma objeção e uma questão de ordem solicitando que as mudanças sejam decididas pelo plenário do colegiado.

A tendência, segundo integrantes da cúpula da CPI da Covid, é que o plenário do colegiado acate os pedidos feitos por Renan, caso a questão seja votada.

Ao apresentar a lista de investigados na sexta-feira, Renan deve incluir os possíveis crimes cometidos pelas pessoas que serão indicadas. Citam, além da mencionada prevaricação, crime sanitário e também desvio ou má utilização de recursos.

Em seu segundo depoimento na comissão, realizada na semana passada, Queiroga mudou seu posicionamento em relação à hidroxiquina e afirmou que o medicamento não tem eficácia científica comprovada para o tratamento da Covid, em um contraponto às ações do presidente Jair Bolsonaro desde o início da pandemia.

Foco da comissão, o governo Bolsonaro gastou recursos públicos e mobilizou a estrutura do Estado para incentivar o uso de medicamentos



Auditor e empresário são autorizados a ficarem em silêncio

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou o auditor do TCU (Tribunal de Contas da União) Alexandre Marques a permanecer em silêncio sobre tudo o que possa levar à sua incriminação em depoimento à CPI da Covid. Mendes, porém, manteve a quebra dos sigilos telefônico e telemático do auditor. O ministro Luís Roberto Barroso também autorizou o empresário Carlos Wizard a se manter em silêncio em depoimento arcaado para esta quinta

Combater pandemia com gabinete paralelo é gravíssimo, diz Rosa Weber

Ministra do STF mantém quebra dos sigilos de Carlos Wizard, suspeito de integrar a estrutura

Matheus Teixeira

BRASÍLIA. A ministra Rosa Weber, do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou em decisão desta quarta-feira (16) que a eventual existência de um gabinete paralelo no governo federal para gerir o enfrentamento da pandemia da Covid-19 "constituiu fato gravíssimo" que pode "ter impactado diretamente no modo de enfrentamento da pandemia".

A afirmação está na decisão em que manteve a quebra dos sigilos telefônico e eletrônico aprovada pela CPI da Covid contra Felipe Martins, assessor intencional da Presidência da República, e de Carlos Wizard, empresário e aliado do governo de Jair Bolsonaro.

Wizard é investigado pela comissão sob a suspeita de integrar essa equipe paralela que não tinha vínculo formal com o governo e que seria responsável por elaborar medidas para enfrentar o coronavírus, entre elas a propagação de remédios como a hidroxicloroquina, sem eficácia comprovada contra a Covid-19.

As investigações da CPI estão direcionadas a 14 integrantes do grupo de assessoramento ao presidente para temas ligados à pandemia e com defesa de teses negacionistas.

Por meses, ao longo do Ministério da Saúde, médicos, atuais e ex-assessores, palestrantes, um empresário bilionário e até um congressista desprezaram a importância da vacina e enalteceram, em sintonia com Bolsonaro, a defesa de medicamentos sem eficácia comprovada contra a Covid-19.

Como a Folha mostrou, o gabinete paralelo participou de ao menos 24 reuniões. Neles estavam, por exemplo, a oncologista Nise Yamaguchi — em 5 encontros — e o deputado federal Osmar Terra (MDB-RS), que foi 11. Há elementos ainda de participação de mais seis médicos.

Ao rejeitar o pedido de Wizard contra a CPI, Rosa disse que investigar os possíveis integrantes do gabinete é lícito e "enseja a análise da atividade pública" dos envolvidos.

"Tal investigação tem fundamento, portanto, na necessidade de permitir à CPI, dentro do seu campo de discricionariedade, que descorra todos os espectros possíveis de investigação, para que não sejam indevidamente limitados os poderes a ela conferidos pelo artigo 58 da Constituição Federal".

Dadas as particularidades da presente CPI, que envolve investigação sobre virtuais responsáveis, na estrutura governamental formal e informal, pelo quadro de emergência

Entenda como agiu o 'gabinete paralelo' na pandemia



Bolsonaro alinhou seu modelo de falas e postura à do gabinete paralelo

Presidente fez um post por semana nas redes sociais em defesa do tratamento precoce desde o início da pandemia. Chegou a citar a médica Nise Yamaguchi para defender medicamentos sem eficácia comprovada.

Ao anunciar que contraiu Covid-19, em julho do ano passado, disse que tomou hidroxicloroquina durante o tratamento.

O presidente se recusa a tomar a vacina contra Covid-19 e disse que a imunização não deve ser obrigatória. Nas postagens

de alguns médicos que participaram de reuniões no Planalto, eles defenderam que a pessoa tenha o direito de não se vacinar e colocam em xeque a qualidade de vacinas dizendo que "pode resultar em mais efeitos danosos do que em benefícios".

O presidente é contrário ao uso de máscara e gera aglomeração por onde passa. O deputado Osmar Terra (MDB-RS) é umas das vozes mais contundentes contra o distanciamento social dentro do governo e minimiza a pandemia diversas vezes.

Governo definiu uma linha contra a vacina e de incentivo à cloroquina e outros remédios sem eficácia

Bolsonaro postou nas redes sociais, em março do ano passado, que tinha decidido com o até então ministro da Defesa Fernando Azevedo e Silva ampliar a fabricação da hidroxicloroquina nos laboratórios químicos e farmacêuticos do Exército.

Após essa postagem de Bolsonaro, a corrida do Itamaraty atrás da cloroquina começou. Até novembro de 2020, o ex-chanceler Ernesto Araújo não havia enviado instruções para diplomatas prospectarem potenciais fornecedores de vacinas ou medicamentos na China.

O governo Bolsonaro mobilizou pelo menos cinco ministérios, uma estatal, dois conselhos da área econômica, Exército e Aeronáutica para distribuir cloroquina pelo país.

Em outubro, Bolsonaro havia desautorizado o até então ministro da Saúde Eduardo Pazuello a comprar 46 milhões de doses da Coronavac.

O contrato com a Pfizer só foi assinado em março deste ano, sendo que o primeiro contato da farmacêutica

março de 2020. Segundo o senador Randalfe Rodrigues (Rede-AP), foram 81 emails encaminhados pela empresa, sendo que somente cerca de 10% foram respondidos.

Em depoimento à CPI da Covid, o coronel Elcio Franco, ex-secretário-executivo da Saúde, reconheceu que o governo federal adotou o tratamento precoce como estratégia principal para o enfrentamento da pandemia, com o "medicamento que o médico julgar oportuno".

Em depoimento à CPI, Elcio também colocou vários empecilhos para adquirir vacinas. Disse que não fez contrato com o Instituto Butantan em 2020 porque o imunizante estava na fase 3, considerou o cemitério das vacinas. Em relação à Pfizer, justificou cláusulas do contrato, armazenamento e até a pouca disponibilidade de gelo seco, quando a empresa apresentou uma caixa térmica que controlava a temperatura do imunizante.

Deputado Osmar Terra

Deputado federal pelo MDB-RS e ex-ministro da Cidadania, teve 11 agendas no Palácio do Planalto. É apontado como um dos conselheiros de Jair Bolsonaro que combateram o isolamento social e o uso de máscaras. Em 12 de março, distribuiu, por meio do Twitter, uma carta que defendia a mudança de rebanho como redução da mortalidade. A opção mais segura, no entanto, é a vacinação.

Nise Yamaguchi

A oncologista é uma das médicas que mais defendem o uso da hidroxicloroquina para o combate da Covid-19. Tem ao menos cinco reuniões no Planalto. O diretor-presidente da Anvisa, Antonio Bara Torres, disse à CPI que ela apoiou a proposta de mudança da bula da cloroquina para que o remédio pudesse ser usado no tratamento da doença.

Luciano Dias Azevedo

Um dos médicos mais influentes entre defensores do chamado "tratamento precoce" contra a Covid-19, participou de duas reuniões no Planalto. Em um evento, em agosto, disse que fazia parte do movimento chamado "Brasil vencendo a Covid-19", com cerca de 10 mil médicos.

Eduardo Leite

Coordenador da Associação Médicos Pela Vida, esteve em uma reunião no Palácio do Planalto. Em um vídeo publicado em suas redes sociais, disse que a CPI da Covid "tenta demonizar o tratamento precoce".

Blancard Torres

Coordenador da Associação Médicos Pela Vida, esteve em uma reunião no Planalto. Ele defendeu o uso de cloroquina nessa reunião que esteve ao lado do presidente Bolsonaro, episódio que fez o Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco divulgar uma nota de repúdio.

Jandir Loureiro

Coordenador da Associação Médicos Pela Vida, esteve em uma reunião no Planalto. Ele defende nas redes sociais o uso de remédios sem eficácia comprovada e também a não obrigatoriedade da vacinação contra a Covid-19.

Antônio Jordão

Coordenador da Associação Médicos Pela Vida,

Bolsonaro nega grupo, mas diz que não vê problema

BRASÍLIA. Apesar de todas as evidências, o presidente Jair Bolsonaro negou na terça (15) a existência do gabinete paralelo que ditava a ele regras de enfrentamento à pandemia. Porém, caso existisse, seguiu o presidente, isso não seria um problema.

As investigações da CPI da Covid no Senado estão direcionadas aos 14 integrantes do grupo de assessoramento ao presidente para temas ligados à pandemia e com defesa de teses negacionistas. Como a Folha mostrou, o gabinete participou de ao menos 24 reuniões no Palácio do Planalto e no Palácio da Alvorada.

Uma das reuniões foi transmitida em vídeo pelas redes sociais de Bolsonaro. No encontro, o presidente recebeu a sugestão de criar uma espécie de "gabinete das sombras" para tratar da resposta oficial à pandemia da Covid-19.

A proposta foi feita pelo virologista Paulo Zanotto.

"Foi feita uma live e ficou na minha página. Daí a CPI pega isso, diz que era um gabinete paralelo. E se fosse? Qual o problema? Eu tenho que curar pessoas para tomar providências. Não posso tomar providências sem ouvir pessoas", disse o presidente e, em entrevista via internet à RSC TV, afiliada da Record em Rondônia.

"É era uma coisa inédita, ninguém sabia no mundo. E nós sempre defendemos o tratamento precoce depois de ouvir muitos profissionais de saúde como esses, que eram os Médicos Pela Vida."

Na entrevista, Bolsonaro fez críticas ao presidente e ao relator da CPI, respectivamente, assessores Osmar Azzi (PSD-AM) e Renan Calheiros (MDB-AL), disse que a comissão "não sabe o que fazer" e que ela se transformou na "CPI da cloroquina" e "agora virou a CPI do oxigênio lá em Manaus".

Em depoimento horas antes da entrevista de Bolsonaro, o ex-secretário de Saúde do Amazonas Marcelles Campêlo afirmou a ênfase no tratamento precoce em emissão do Ministério da Saúde ao estado.

Campêlo evitou contrariar fala do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello sob a alegação que o governo federal foi informado sobre problemas no fornecimento de oxigênio no Amazonas, mas reconheceu que ficaram sem respostas oficiais para o ministério.

"Quem tratou disso aí na ponta da linha dessa questão é o respectivo prefeito e governador e seu secretário. Não é o governo federal", disse Bolsonaro na entrevista.

"Fomos avessos informalmente e tomamos providências rapidamente para colaborar com o estado do Amazonas. Até porque lá foi uma coisa que aconteceu de uma hora para a outra".

O presidente disse acreditar que, até setembro, mais de 86% da população estará vacinada contra a Covid-19. A imunização no Brasil começou em janeiro e, até agora, apenas 15% da população tomou as duas doses de vacina.

Bolsonaro, porém, desmereceu a Coronavac, imunizante que garantiu o início da vacinação no país e que foi viabi-

A magistrada afirmou que medidas investigativas dessa natureza estabelecidas por comissão parlamentar de inquérito não devem exigir "o mesmo nível de fundamentação típico de decisões judiciais".

"Dadas as particularidades da presente CPI [...] pelo quadro de emergência sanitária que hoje assola o país — e que já vitimou quase meio milhão de brasileiros —, as quebras de sigilo telefônico e telemático assumem singular relevância", afirmou a ministra do Supremo em sua decisão.

Rosa disse que vislumbrou, nos dois casos, a "existência de indícios mínimos e presença de causa provável" para aprovação das medidas.

sanitária que hoje assola o país — e que já vitimou quase meio milhão de brasileiros —, as quebras de sigilo telefônico e telemático assumem singular relevância

Rosa Weber
ministra do STF, ao manter quebras de sigilos pedidos pela CPI da Covid

com o governo federal ocorreu em

e facilitaria o transporte



Governo ficou sem um ministro da Saúde de fato e, assim, falhou na crise do Amazonas

— À CPI da Covid Pazuello foi confrontado com um documento oficial que mostrava que ele teria sido informado sobre o problema de oxigênio em Manaus em 7 de janeiro. Ele afirmou que conversou sobre o tema, mas manteve a versão de que só ficou sabendo do problema em 10 de janeiro.

— A **Folha** revelou também que foram enviados ofícios, assinados pelo governador do Amazonas, Wilson Lima (PSC), com alertas de escassez de oxigênio e pedidos urgentes de ajuda a Pazuello em 9 de janeiro.

— À CPI Pazuello disse que a responsabilidade pela aquisição dos insumos e suprimento dos cilindros de oxigênio era do governo local e também culpou a empresa fornecedora pelo problema.

— Trocas de emails internos do Ministério da Saúde apontam uma mobilização da pasta para deixar pronto, com urgência, o acesso ao aplicativo TrateCov, que recomendava cloroquina, ivermectina e azitromicina de forma indiscriminada a pacientes.

participou de uma reunião no Planalto. Também teve um agenda com o ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde Eício Franco. Ele foi um dos responsáveis pelo informe publicitário a favor do "tratamento precoce" em veículos de comunicação.

Paolo Zanotto

Ovirologista Zanotto esteve em uma reunião no Palácio do Planalto. Foi dele a sugestão dada ao presidente Bolsonaro de criar uma espécie de "gabinete das sombras" para tratar da resposta oficial à pandemia da Covid-19.

lizado por João Doria (PSDB-SP). O mandatário disse que a Pfizer "tem bem mais credibilidade que uma outra distribuída há pouco tempo aqui e continua sendo distribuída".

Bolsonaro insistiu ainda em sua intenção de permitir que quem já foi imunizado ou que já se infectou com o vírus possa dispensar o uso de máscara. Ele chamou de negacionista quem se opõe à ideia — estudada pelo Ministério da Saúde, mas considerada temerária por especialistas.

"A pessoa que tomou vacina, se alguém quer que ela não seja dispersada do uso de máscara, essa pessoa não acredita na vacina. É uma pessoa, assim, negacionista."

17/06/2021

Veículos devem ficar mais caros com reajuste nas tarifas de energia elétrica

Crise hídrica é mais uma notícia negativa para as montadoras, que já enfrentam problemas com falta de peças e aumento no preço de insumos

Eduardo Sodré

SÃO PAULO A alta nos custos da energia gerada pelo acionamento de usinas térmicas é mais uma má notícia para as montadoras, que enfrentam problemas com a falta de peças e os seguidos reajustes nos preços dos insumos.

A redução de consumo nos últimos meses —devido ao grande número de trabalhadores de áreas administrativas que seguem em home office em meio à pandemia de Covid-19— tende a ser suplantada pelas mudanças tarifárias.

“Nosso setor já vem sofrendo há mais de um ano o impacto dos aumentos de custos de insumos como aço, alumínio, plásticos, fretes, além do câmbio e dos juros. Vemos o possível aumento do custo energia com preocupação”, diz Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea (associação das montadoras).

“O reajuste vai dificultar ainda mais o processo de retomada de vendas tanto da nossa indústria quanto dos outros setores da economia.”

As fabricantes ainda irão calcular o impacto do aumento da energia nos custos de produção, mas são aguardados repasses para os preços dos veículos. Empresas que estão em meio a ciclos de investimentos serão afetadas, e entre elas está a VWCO (Volkswagen Caminhões e Ônibus).

lizada em Resende (RJ) deu início a produção do e-Delivery, primeiro caminhão nacional a colocar baterias no lugar dos tanques de diesel.

A empresa investiu cerca de R\$ 150 milhões em seu complexo produtivo. Foi construída uma nova área dedicada exclusivamente à eletrificação, com infraestrutura de recarga.

“Avaliamos com cuidado o impacto de um aumento no custo de energia para o setor automotivo, o que pode refletir em toda a cadeia produtiva, desde a linha de produção aos fornecedores até o cliente final. A consequência será uma alta nos custos em geral, principalmente no aço, que já teve seus preços fortemente elevados”, diz, em nota, a VWCO.

Repasses diante de qualquer oscilação no mercado têm sido a estratégia das montadoras desde a crise que teve início em 2014, diz Paulo Cardamone, sócio da consultoria Bright. Em busca de rentabilidade após seguidos anos operando no vermelho, as fabricantes modificam seu portfólio de produtos e se esforçam menos para segurar os preços de seus produtos.

Ao mesmo tempo, as empresas investem em soluções que aumentam a eficiência de suas linhas de produção, e a redução nos gastos com eletricidade faz parte desse processo. Cardamone afirma que



Nosso setor já vem sofrendo há mais de um ano o impacto dos aumentos de custos de insumos como aço, alumínio, plásticos, fretes, além do câmbio e dos juros. Vemos o possível aumento do custo energia com preocupação

Luiz Carlos Moraes
presidente da Anfavea (associação das montadoras)

anos. Hoje as grandes empresas buscam compensar o gasto de energia por meio de geração mais limpa.

As iniciativas fazem parte das estratégias ESG, índice aplicado para avaliar se uma empresa tem uma boa agenda ambiental, social e de governança.

A Honda está entre as montadoras que investiram na geração de energia limpa. A fabricante japonesa criou um parque eólico em Xangri-lá (RS), resultado de um investimento de R\$ 100 milhões. A operação teve início em 2020.

“Em relação a medidas de redução de consumo, nossas montadoras já operam com sistemas modernos de uso racional de energia”, diz o presidente da Anfavea.

Contudo as ações que geram redução na conta da luz não tornam as empresas imunes a crises no fornecimento, que atingem toda a cadeia produtiva.

Entre os fornecedores, os custos com energia serão mais um fator a pressionar os preços de componentes e de insumos. O gargalo no fornecimento de semicondutores é um exemplo dos problemas atuais, em que as montadoras precisam concorrer com fabricantes de smartphones, computadores e eletrodomésticos.

“Vamos ver alta de preços na cadeia de suprimentos até o fim do ano que vem, provavelmente, e serão repassados. É um problema global, e a indústria automotiva, que sempre foi dura nas negociações de compra, agora está no fim da fila. O setor precisa reaprender a fazer política comercial”, diz Cardamone.

“Há uma mudança conceitual, que aconteceu após a crise de 2014, 2015 e 2016. Quando o mercado começou a se recuperar, as montadoras passaram a vender menos e repassar os preços, sem ficar mais segurando os custos”, afirma o consultor.

O portfólio se volta para modelos de maior valor agregado e os aumentos se acumulam. De acordo com cálculo feito pela Bright, o tí-

A montadora aposta justamente na tendência do futuro: modelos elétricos.

Na terça (15), a fábrica loca-

uma crise como a de agora teria um impacto muito maior na indústria automotiva se tivesse ocorrido há cinco

quente médio dos automóveis vendidos no Brasil em 2021 é de R\$ 92 mil. Três anos atrás, o valor era de R\$ 75 mil.

O BC afirmou estar "atento à evolução desses choques e seus potenciais efeitos secundários, assim como ao comportamento dos preços de serviços conforme os efeitos da vacinação sobre a economia setorial mais significativos".

A decisão veio em linha com as expectativas do mercado. Em levantamento feito pela Bloomberg, todos os economistas consultados projetavam a elevação.

Para o economista chefe da Ativa Investimentos, Ettore Sanchez, o BC abriu caminho para uma elevação de um ponto percentual na próxima reunião, mas manteve a projeção de que a Selic será elevada em 0,75 ponto em agosto e chegará a 6,5% antes do fim do ano. Ele avalia que a taxa permanecerá neste patamar até o fim de 2022.

O economista da Messem Investimentos Gustavo Bertotti afirmou que o BC se mostrou mais preocupado com a inflação em relação aos comunicados anteriores. "É uma postura

marcada para o dia 01 de Julho de 2021, às 10:00 horas.

DOCUMENTAÇÃO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.b3.com.br, em função de alterações, conforme especificado no edital **REFUTADA DO EDITAL**.
O edital do prego eletrônico poderá ser consultado em: www.b3.com.br.
Mais informações poderão ser obtidas em: www.b3.com.br, ou mediante atendimento via **central de atendimento ao usuário** na Central de Relações e Contatos - DUC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraná, 387 - 9º andar - Parque - São Paulo/SP - CEP: 04103-000, mediante o recolhimento de taxa referente ao acesso de registros de crédito, através do DAMEF. Documento de Arrecadação Municipal de São Paulo.
Será mais publicado ao DDC e posteriormente juntarse aos autos do processo em epígrafe.



O Brasil precisa ser discutido.

Acesse o site folha.com/seminariosfolha

VONTADE	
XVII - Plano Alternativo de Serviço Nº 96 (Modalidade Local) - Área de Concessão e Plano Alternativo de Serviço Nº 64 (Modalidade Local - Área de Autorização PLANOS, FALA MAIS, FAL A SEMPRE, FALA MUITO MAIS)	
XIX - Plano Alternativo de Serviço Nº 03/2025 034/2025 - VOZ TOTAL SIMPLES (Modalidade LDN)	
I - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 003 - "BLOQUEIO LOCAL"	
II - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 004 - "BLOQUEIO LDN"	
III - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 014 - "EMISSÃO DE SEGURANÇA VIA DE CONTIN"	
IV - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 042 (Área de concessão) e Nº 17 (Área de autorização) - "REDEÇÃO SELETIVA"	
V - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 048 - "BLOQUEIO LIGAÇÃO MÓVEL"	
VI - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 51 (Área de concessão) e Nº 21 (Área de autorização) - "IDENTIFICADOR DE CHAMADAS (QUEM CHAMA)"	
VII - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 052 (Área de concessão) e Nº 22 (Área de autorização) - "DISCACIA ABBREVIADA"	
VIII - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 053 (Área de concessão) e Nº 23 (Área de autorização) - "LIMPA DRETA"	
IX - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 054 (Área de concessão) e Nº 24 (Área de autorização) - "SIGA-METENFORVÃO"	
X - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 055 (Área de concessão) e Nº 25 (Área de autorização) - "SIGA-ME EM CASO DE NÃO ATENDIMENTO"	
XI - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 056 (Área de concessão) e Nº 26 (Área de autorização) - "SIGA-ME EM CASO DE OCUPADO"	
XII - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 027 (Área de concessão) e Nº 27 (Área de autorização) - "CHAMADA EM ESPERA"	
XIII - Prestação, Utilidade e Comodidade Nº 078 (Área de concessão) e Nº 33 (Área de autorização) - "SUSPENSÃO PROVISÓRIA"	

* Plano suspenso para novas habilitações
Tarifas promocionais: válidas por 12 meses contadas a partir de 21/06/2021.

Mais informações disponíveis em: algartelecom.com.br, SAC: 103 112.
Atendimento para clientes com necessidades especiais: itala e audição: 142.



17/06/2021

Dólar cai abaixo de R\$ 5 após um ano, mas fecha em alta com anúncio do Fed

Moeda dos EUA chegou a ser negociada R\$ 4,99, pela primeira vez desde junho de 2020

Júlia Moura

SÃO PAULO O dólar teve um pregão volátil ante o real nesta quarta-feira (16), marcada pelas decisões de políticas monetárias no Brasil e nos EUA.

A expectativa de uma Selic mais alta levou o dólar a cair para R\$ 4,9930 na mínima do dia. Foi a primeira vez que a moeda foi cotada abaixo de R\$ 5 desde 10 de junho de 2020. O comunicado do Fed (banco central americano), porém, fortaleceu a moeda americana ante o real, terminando o pregão em alta de 0,35%, a R\$ 5,06.

A maioria dos membros do Fomc (comitê de política monetária do Fed) passou a ver em 2023 a alta dos juros pós-pandemia nos EUA, contrariando a expectativa do mercado. Na reunião anterior, a expectativa era de alta em meados de 2024.

Juros mais altos nos EUA tendem a fortalecer a moeda

americana globalmente, pois enfraquece o carry trade, prática de investimento em que o ganho está na diferença do câmbio e dos juros. Nela, o investidor toma dinheiro a uma taxa de juros menor em um país —no caso, os EUA— para aplicá-lo em outro, com outra moeda, onde o juro é maior, como o Brasil.

Rafael Ribeiro, analista da Clear, classifica a mudança da perspectiva da política monetária como brusca.

“Esse endurecimento no discurso pode ser explicado pela expectativa de inflação, que aumentou de 2,4% para 3,4% neste ano, sempre lembrando que a meta de inflação nos EUA está em 2%. Vale destacar que sete membros do Fomc recomendam alta já no ano que vem para evitar um contágio maior na economia”, diz Ribeiro.

Durante entrevista coletiva, o presidente do Fed, Jerome

Powell, reconheceu pela primeira vez que a inflação pode acabar sendo mais intensa, em vista das commodities, e mais persistente ante o que o Fed havia projetado.

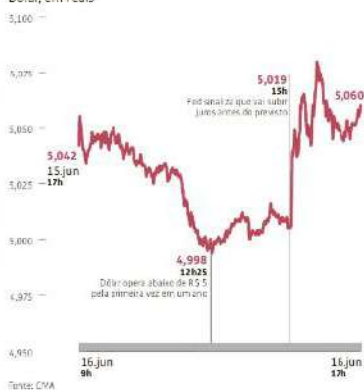
Por agora, o Fed manteve sua principal taxa de juros inalterada, na faixa de zero a 0,25%, onde ela está desde o começo da pandemia, e suas aquisições de ativos em US\$ 120 bilhões por mês.

Por outro lado, a estimativa dos dirigentes para o PIB aumentou com a vacinação no país para 7%, ante uma previsão de 6,5% em março, com o índice de desemprego caindo a 4,5%, em linha com as projeções anteriores. A inflação subjacente deve ser de 3% neste ano, bem acima da previsão de 2,1% em março, antes de recuar a 2,1% em 2023.

Os três principais índices acionários de Wall Street fecharam em queda com a perspectiva de juros mais altos.

Dólar opera abaixo de R\$ 5, mas fecha em alta

Dólar, em reais



O Dow Jones recuou 0,77%, o S&P 500, 0,54%, e o Nasdaq desvalorizou-se 0,24%.

O Ibovespa acompanhou e fechou em queda de 0,63%, a 129.259,49 pontos.

Segundo analistas, também pesaram no mercado informações de agências de notícias internacionais de que estatais chinesas receberam ordens para vender seus estoques de matérias-primas e para informar suas posições em contratos futuros de commodities para evitar especulações, uma vez que poderiam segurar seus estoques para inflar os preços.

A Vale recuou 3%, com o setor de mineração e siderurgia como um todo fechando em queda, na esteira da baixa dos preços futuros do minério de ferro na China, também impactado pelo aumento nos embarques de grandes países fornecedores.

A Embraer teve baixa de 4,4%, numa correção, após fechar a terça na máxima desde janeiro de 2019. Os papéis acumulam elevação de 18,29% no mês e de 130,96% no ano.

Banco Inter avançou 5,49%, ensaiando uma recuperação, após recuar 8,75% no mês até a véspera, quando anunciou detalhes para uma oferta de units, que deve ter seu resultado na próxima semana.

Com Reuters

UTIs continuam lotadas em 10 capitais e no Distrito Federal

Hospitais de cidades como São Luís e Fortaleza têm mais de 90% de ocupação; Paraná tem 544 na fila por um leito

CURITIBA, SALVADOR, RIBEIRÃO PRETO, RECIFE, RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE, BRASÍLIA E SÃO PAULO A ocupação de leitos de UTI continua em pelo menos 90% em dez capitais e no Distrito Federal, segundo levantamento da Folha nesta semana.

O cenário de alta demanda é semelhante ao da semana anterior. Curitiba se mantém como a capital com o pior quadro, com 100% de UTIs lotadas, seguida de Aracaju e Palmas, ambas com 97%. No outro extremo está Rio Branco, com 36% de ocupação.

Com vacinação ainda lenta em todo o país, há registro de queda de internação de pacientes idosos, justamente os que começaram a ser imunizados em janeiro.

Em Pernambuco, por exemplo, que apresenta índice de ocupação de UTIs acima de 90% há mais de três meses, houve redução de 40% no número de internações para pacientes a partir de 60 anos no último mês. Contudo, há registro de aumento de demanda entre pessoas mais jovens.

A fila por UTIs no Paraná continua a maior do país, com 533 pacientes aguardando por vagas. Há quase quatro meses, a taxa de ocupação desse tipo de leito se mantém maciçadamente 90% no estado, mesmo com a abertura contínua de novas vagas — o índice chegou agora aos 96%.

Também em Aracaju taxa de ocupação se mantém alta, em 97%. Nesta segunda, 21 pessoas aguardavam por leitos intensivos na capital, e 52 em todo o estado.

A secretaria estadual de Saúde informou que começou nesta terça, em parceria com a UFS (Universidade Federal de Sergipe), uma força tarefa para mapear a propagação da Covid-19 no estado.

No Maranhão, a ocupação de leitos na Grande Ilha, que inclui São Luís, recuou de 97% para 95,55%, cenário que acompanhou a média estadual. Com 594 vagas em UTIs, a ocupação passou de 90% para 87,2%.

Em Pernambuco, há duas semanas, havia 275 pacientes com sintomas da Covid-19 à espera de uma vaga de UTI. Nos últimos dias, a fila foi praticamente zerada. Nesta terça-feira (15), oito adultos aguardavam um leito.

Mesmo com a diminuição da demanda, o estado permanece em situação bastante crítica. Há mais de três meses, a taxa de ocupação de UTIs está acima dos 90%.

O interior do estado tem um quadro pior. Em várias cidades, sobretudo no agreste, não há mais vagas disponíveis.

avançou de 87% para 92,6%.

Já Mato Grosso do Sul conseguiu ultrapassar o colapso do sistema de saúde, mas continua com 95% das UTIs ocupadas. Ainda há 200 doentes na fila de espera por leitos. À segunda-feira, 34 pessoas foram encaminhadas para internamento em outros estados.

Pelos critérios do governo estadual, Campo Grande, com 92% das UTIs ocupadas, estaria em bandeira cinza, a mais grave. Porém, a prefeitura manteve restrição de leitos. Com seis pacientes na fila de espera por leitos, o Piauí reduziu a taxa de ocupação de UTIs de 88% para 83% na última semana. Em Teresina, o índice também seguiu em queda, passando de 84% para 79%, com dois pacientes aguardando por vagas.

Em Goiânia foi registrado o mesmo cenário de redução de vagas (14), mas o índice de ocupação também caiu. Os 479 pacientes internados nesta segunda em UTI representam 86,45% das 556 vagas disponíveis. Na semana anterior, eram 524 os pacientes, que representavam 89,05% das 586 vagas existentes. O estado tem 58 pessoas na fila por internação, ante 61 da semana anterior.

Na cidade do Rio de Janeiro, onde quase todas as atividades estão liberadas, 90% das UTIs públicas continuam ocupadas, marca que não diminuiu há mais de três meses. Já o estado registrou uma queda de 8% para 73% na última semana.

Situação um pouco mais confortável é a da capital paulista. A taxa de ocupação de leitos UTI Covid-19 caiu de 86% para 76%.

Até 26 de junho serão inaugurados na cidade mais 250 leitos Covid-19. "Percebemos que ainda há uma tendência de crescimento de casos na cidade, mas numa curva desacelerada. Pela primeira vez na cidade estamos com os leitos Covid e não Covid muito cheios", disse o secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido.

No estado, a lotação é de 81%. Oito das 22 diretorias regionais de saúde paulistas — Barretos, Marília, Ribeirão Preto, Franca, Presidente Prudente, Sorocaba, São João da Boa Vista e Piracicaba — estavam com a ocupação na UTI de 90%.

Minas Gerais, estado com mais municípios no país, 853 no total, registrou 170 pessoas à espera de leitos de UTI na segunda-feira, também um recuo diante da semana anterior,

quando eram 241 pacientes na fila estadual. A taxa de ocupação de leitos UTI Covid públicos teve um leve recuo marcando 79,8%.

No DF, a ocupação de leitos estava em 90,2% na tarde de segunda. Considerados apenas os leitos de UTI destinados a adultos, a taxa era um pouco maior: 92%. Dados de plataforma da secretaria de Saúde também apontavam ao menos sete hospitais com todos os leitos de UTI ocupados. Assim como em semanas anteriores, porém, a capital ainda mantém parte dos leitos bloqueados por questões contratuais e outros fatores. Dos 452 existentes, 458 estavam bloqueados, e 194 efetivamente em operação.

Katna Baran, João Pedro Pitombo, Marcelo Toledo, João Valadares, Ana Luíza Albuquerque, Júlia Barboza, Fernanda Canófre, Natália Cancian e Patricia Pasquini

Cidades em SP criam lockdown noturno e vetam bebidas

RIBEIRÃO PRETO Com hospitais lotados e dificuldades para controlar festas clandestinas e aglomerações em áreas públicas, dez cidades do interior de São Paulo decretaram lockdown ou endureceram as regras nos últimos dias para tentar evitar um crescimento ainda maior dos casos de Covid-19.

As medidas estão sendo tomadas em cidades como São José do Rio Preto, Catanduva e Barretos, além de municípios menores no entorno do estado.

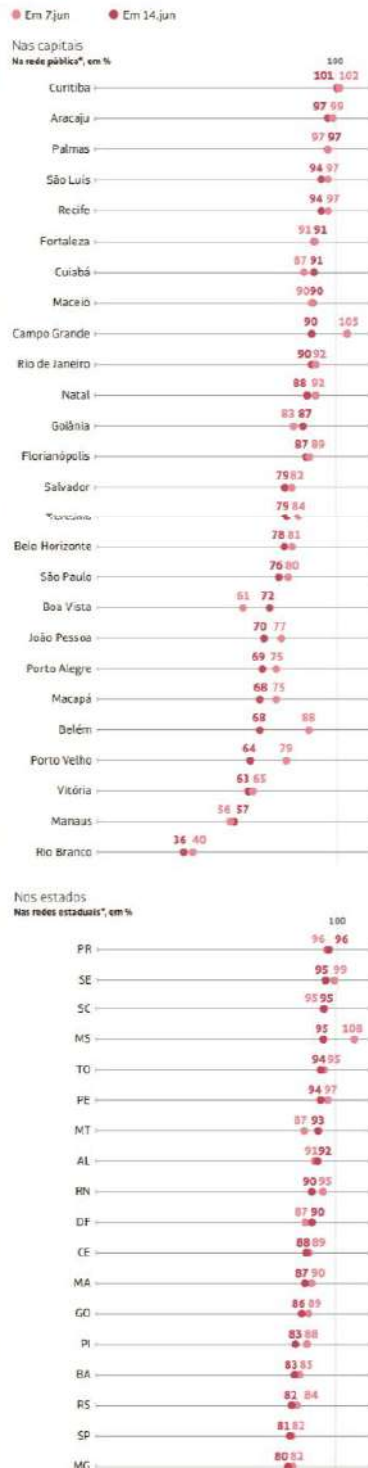
A partir desta quinta (17), São José do Rio Preto adotará um lockdown noturno até 1º de julho, com fechamento que será válido das 18h às 6h do dia seguinte.

Comércio e shoppings poderão abrir das 6h às 18h. Bares também poderão atender presencialmente nesse período, mas, depois das 18h, apenas por delivery. A venda de bebidas alcoólicas está proibida durante e as 12 horas diárias de vigência das restrições, assim como aos sábados e domingos. O transporte coletivo vai funcionar das 6h às 23h.

"O quadro voltou a ser crítico, com níveis de ocupação de leitos e de novos casos que exigem ações imediatas", afirmou o prefeito de Rio Preto, Edinho Araújo (MDB), nesta quarta (16).

Segundo ele, as restrições apenas à noite foram tomadas a partir da conclusão do

Ocupação de UTIs para Covid



cu, Jaci, Mirassol e Neves Paulista — para discutir as medidas restritivas.

O cenário anunciado agora vinha sendo desenhado nas últimas semanas, com piores indicadores. Na sexta (11), o secretário da Saúde de Rio Preto, Aldenis Borim, já tinha afirmado que os dados de evolução da pandemia constituíam um "pessimismo sinal".

A velocidade de contágio disparou na semana de 14 de maio e, desde então, se manteve em patamares elevados, semelhantes aos do início de março, quando a cidade decretou lockdown de cinco dias.

Em Catanduva, ao menos 36 pessoas morreram nas duas primeiras semanas de junho na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) à espera de leitos de UTI, que estão todos ocupados. Por isso, resolveu fechar praticamente todas as atividades e restringir a circulação de pessoas até o dia 29.

Só é permitido circular para comprar remédios, ser atendido em unidades de saúde, levar animais ao veterinário, embarcar ou desembarcar na rodoviária e entrar no município ou sair dele.

Transporte coletivo, ensino presencial, serviços públicos e comércio estão fechados. Atacadões e supermercados só podem atender via delivery e não podem vender bebidas alcoólicas.

E, para que as pessoas circulem, é preciso que tenham RG, CPF e comprovante de endereço em mãos, notas fiscais de compra ou prescrição médica, atestado (no caso de atendimento médico), carteira de trabalho (ou documento que comprove atividade) ou algo que comprove a urgência de sair de casa.

Barreiras estão sendo instaladas em toda a cidade, que nesta quarta-feira (16) tinha as ruas praticamente vazias. Só no primeiro dia das medidas, na terça (15), foram feitas 300 abordagens pela Guarda Civil Municipal, com 121 autuações.

Outras cidades no entorno adotaram mais restrições, como Tabapuá, Itajobi, Palmares Paulista, Santa Adélia, Catigui, Uchoa e Novo Horizonte.

Também com o objetivo de diminuir aglomerações, Serra Azul, na região de Ribeirão Preto, resolveu cercar com placas metálicas a praça central, que reúne jovens à noite.

Barretos, com 472 mortos e UTIs lotadas, fechará o comércio a partir da meia-noite de sábado (19) até o dia 28. Supermercados, restaurantes e bares só poderão atender por delivery.

"Chegamos a fechar no final de semana mais de 40 festas familiares", disse a prefeita Paula Lemos (DEM).

Outra localidade que pode novamente decretar lockdown é Aracaju, que nesta quarta alcançou, pelo segundo dia seguido, índice de 20% de casos positivos dos testes (sintomáticos e assintomáticos). Seu índice foi alcançado novamente na quinta, um decreto do prefeito Edinho Silva (PT) estabelece o fechamento de atividades econômicas e sociais. MT

Em Alagoas, a situação também não foi amenizada e o índice de ocupação é o mesmo do estado vizinho. Na capital, a taxa permanece em 90%.

O Ceará vai melhorando lentamente. Na última semana, a taxa de ocupação de UTIs na rede pública oscilou de 89% para 88%. O estado já teve mais de 500 pacientes na fila por uma vaga de UTI. Atualmente, a situação foi normalizada.

No Centro-Oeste, ainda é preocupante o cenário. A ocupação voltou a passar de 90% em Cuiabá. A redução de 20 leitos em relação à semana anterior foi determinante para a alta no índice de uso das vagas exclusivas para pacientes com Covid-19. Havia 252 pacientes internados na segunda-feira (14), ante 258 de sete dias atrás. No estado, a ocupação



Se nada for feito agora a explosão de casos provocará rapidamente um colapso total do sistema de saúde, tanto público quanto privado. Nem o dinheiro garantirá acesso a um leito hospitalar

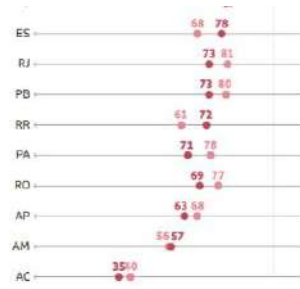
Edinho Araújo (MDB)
prefeito de São José do Rio Preto

comitê de enfrentamento de que a alta nas taxas ocorre por conta de aglomerações.

"Segundo o nosso comitê de saúde, a alta da taxa de transmissão do vírus se dá pelas aglomerações em bares, comemorações e pelas incontáveis festas clandestinas", disse.

A taxa de ocupação de UTIs na cidade está em 94%, segundo a prefeitura. "Tenha consciência de que, se você ficar doente ou um parente seu ficar doente, mesmo que não seja Covid, não tem mais leito de UTI para ninguém", disse Miriam Wovk, gerente da Vigilância Sanitária. Rio Preto acumula a 39ª morte em decorrência da Covid-19, com 8.960 casos confirmados.

Na segunda (14), Edinho se reuniu com prefeitos de outras sete cidades — Balsamo, Bady Bassitt, Cedral, Guapia-



*BA, CE, RJ, RN, AL e SE incluem leitos estaduais, municipais e federais. PE e Terceira incluem leitos públicos e privados. RS e Porto Alegre contabiliza apenas os leitos, e não apenas os para Covid-19, como Pernambuco, Natal, Recife e Vitória consideram região metropolitana. Belém considera a região metropolitana e a região de saúde localidade. A Guajará também considera a Belém. MG considera leitos SUS de gestão hospitalar municipal, estadual, federal e privada, assim como a Rede SUS BH. São Luís considera apenas leitos estaduais.
Fontes: Governos estaduais e prefeituras.

A vacinação é a melhor forma de prevenção contra a gripe.

#Protegido ContraGripe

SANOFI PASTEUR

© 2021 Sanofi Pasteur. Todos os direitos reservados. Informações detalhadas sobre a prevenção da gripe, consulte seu médico. (0800) 080000

Congresso. Por ampla maioria, proposta que pode dificultar punição de agentes públicos é sancionada por deputados num acordo que uniu governistas e oposição; texto vai ao Senado

Câmara aprova projeto que afrouxa Lei da Improbidade



Plenário. Presidida por Arthur Lira, sessão aprovou alterações na Lei de Improbidade por 408 votos a favor e 67 contrários

Em acordo que uniu aliados do presidente Jair Bolsonaro e deputados de oposição ao governo, a Câmara aprovou ontem, por ampla maioria, projeto que afrouxa a Lei de Improbidade Administrativa. Com um placar de 408 votos a favor e 67 contra, a votação representa mais um passo na tentativa de blindar políticos de investigações, iniciada após a Lava Jato. Considerada por integrantes do Ministério Público e de associações como uma brecha para a impunidade, a proposta segue agora para o Senado.

Sob a justificativa de proteger bons gestores, a proposta que recebeu sinal verde da Câmara abre caminho para impedir a punição de agentes públicos que cometem irregularidades. Com apoio do Palácio do Planalto, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), teve papel importante para levar à votação mudanças na lei que classificou como “antiquada” e “ultrapassada”.

Uma alteração de última hora impediu que a contratação de parentes, prática conhecida como nepotismo, fosse totalmente liberada mediante a apresentação de um bom currículo, mas ainda há insegurança jurídica sobre a possibilidade de punir nomeações por indicação política.

Pela redação do relator do projeto, deputado Carlos Zarattini (PT-SP), era permitido dar emprego a parentes caso os indicados ostentassem “adequada capacitação”. A previsão descumpria a Súmula 13 do Supremo Tribunal Federal (STF), que proíbe contratações de familiares, independentemente da qualificação técnica.

Após emenda proposta pelo líder do PSB, Danilo Cabral (PSB-PE), o texto do projeto foi adequado à regra definida pelo Supremo. Mesmo assim, porém, foi mantido um parágrafo segundo o qual “não se configurará improbidade a mera nomeação ou indicação política por parte dos detentores de mandatos eletivos, sendo necessária a aferição de dolo com finalidade ilícita por parte do agente”.

‘Avanço’. Ao abrir a votação, Lira fez um longo discurso em defesa do projeto, sob o argumento de que o texto é um avanço constitucional e reforça a segurança jurídica. Condenado em ações de improbidade na Jus-

CONDUTAS

	Como é	Como ficaria
Intenção	Lei prevê punições a atos de improbidade culposos – quando não há a intenção de cometer a irregularidade. Hoje, um prefeito pode ser condenado por fraude à licitação mesmo que não haja prova de que ele teve a intenção de fraudá-la.	Seriam suprimidos todos os atos de improbidade culposos, cabendo punição apenas para casos em que ficar provado que o gestor teve a intenção de infringir a lei e agiu para cometer a ilegalidade.
‘Furada de fila’	Com base nos princípios da administração pública, como imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições, a prática pode configurar conduta que fere a Lei de Improbidade.	Texto limita as hipóteses em que é possível punir atos que atentem contra os princípios da administração pública, o que atingiria a punição de “fura-filas”.
Nepotismo	Supremo proíbe a indicação de parentes, independentemente da qualificação técnica. Como não existe o crime de nepotismo no Código Penal, a improbidade é o único caminho para processar quem o praticou, por violação aos princípios administração pública.	Alteração de última hora impediu que contratação de parentes fosse liberada mediante um bom currículo. Ainda, há, porém, insegurança jurídica sobre a possibilidade de punir nomeação por indicação política.
Desrespeito à Lei de Acesso à Informação (LAI)	A não divulgação de dados que devem ser públicos configura ato de improbidade por ferir o princípio da publicidade na administração pública.	Prática deixaria de ser improbidade se isso ocorresse “em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado”.
Perda do cargo no fim do processo	Condenação por improbidade à perda da função pública vale para qualquer cargo que o agente público esteja ocupando.	Nova regra prevê demissão se o condenado continuar no mesmo cargo que ocupava quando praticou o ato.
Bloqueio de bens	A lei e a jurisprudência dão amplos poderes para indisponibilidade de bens, sem exigir que seja demonstrada a urgência da medida.	Seria permitido se fosse comprovada urgência e demonstradas provas de atos concretos para a medida.
Prescrição	À exceção de um prazo para apresentar uma ação de improbidade, não há prazo para o Estado punir um cidadão.	Pelo texto, após a apresentação da ação, haverá prazo de 4 quatro anos para punir o agente público.
Legitimidade para apresentar ações	Uma ação de improbidade, pelas regras atuais, pode ser proposta pelo Ministério Público ou por representante da pessoa jurídica interessada, ou seja, o ente público lesado.	Texto retira dos órgãos de representação dos entes lesados a possibilidade de ajuizar ação. Só o Ministério Público poderá apresentar esse tipo de ação.

tiça alagoana e alvo de outras ações na Justiça Federal no Paraná, Lira comanda o Centrão e é um dos possíveis beneficiados com a aprovação do projeto.

Uma das ações contra ele, aberta com base nas apurações da Operação Taturana – que constatou um esquema de “rachadinha” na Assembleia de Alagoas

à época em que o presidente da Câmara era deputado estadual –, tramita no Superior Tribunal de Justiça. Além de Lira, outros parlamentares devem ser favorecidos por mudanças na lei. Dos 24 integrantes da comissão especial que analisou a proposta na Câmara, sete responderão a ações de improbidade.

Uma das possibilidades de benefício a parlamentares é justamente o fim da perda da função pública a condenados que tenham mudado de cargo ao longo do processo. Atualmente, se um senador é condenado à perda do cargo por atos que praticou no passado, quando era prefeito, por exemplo, ele perde a atual função. Com o novo projeto, essa punição não ocorre.

Críticas. Os partidos Novo, Podemos e PSOL votaram contra o texto, acompanhados por alguns deputados do PDT e do PSB, incluindo o líder da Oposição, Alessandro Molon (PSBRJ). “Esse projeto corta, dilacera, mutila o espírito da proposta, então eu queria pedir a todos, a gente precisa dar um passo para trás para discutir decentemente e votar com consciência”, afirmou a deputada Adriana Ventura (Novo-SP).

“Impressiona a aliança que foi feita entre o petismo e o bolsonarismo nesse retrocesso, tanto no combate à corrupção como à negligência na administração pública. O texto já começa excluindo todas as hipóteses de culpa grave”, disse o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP).

O Podemos, partido do autor do projeto original, Roberto Lucena (SP), apresentou um requerimento para que o texto original fosse aprovado, mas o pedido foi rejeitado.

O projeto também limita ao período de 180 dias, prorrogável por apenas uma vez, o prazo para conclusão de inquéritos civis, etapa preliminar à apresentação de ações de improbidade. Foi suprimida, ainda, a etapa da defesa prévia nas ações de improbidade, prevista na lei vigente. “É considerada ineficaz para as partes”, justificou Zarattini.

Irritado com postagens do procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Sarrubbo, que batizou o projeto como “Lei da Impunidade”, Lira disse que o chefe do Ministério Público pediu a ele que não pautasse proposta que acaba com os supersalários no Judiciário. Sarrubbo afirmou depois, em nota, que teve com Lira um diálogo “absolutamente republicano”.

CPI aprova quebra de sigilo de empresários

Senadores querem informações sobre o 'gabinete paralelo' e a relação de fabricantes de medicamentos do 'kit covid' com o governo

Julia Affonso / BRASÍLIA

A CPI da Covid aprovou ontem a quebra de sigilo de empresários que lucraram com a venda de medicamentos do chamado "kit covid", além de Carlos Witzel, apontado como integrante de um "gabinete paralelo" de assessoramento ao presidente Jair Bolsonaro na pandemia. Remédios como hidrocloreto de cloroquina, azitromicina e ivermectina têm uso incentivado pelo presidente, mesmo sem eficácia comprovada contra a covid-19. A intenção dos senadores é saber se há alguma relação dos empresários com integrantes do governo.

Ao todo, foram aprovados quatro requerimentos apresentados pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Alessandro Vieira (Cidadania-SE) para quebrar o sigilo fiscal, bancário, telemático e telefônico dos empresários José Alves Filho, da Vitamedic Indústria Farmacêutica; Francisco Emerson Maximiano, da Precisa Medicamentos; Renato Spallicci, presidente da Apsen Farmacêutica; e Renata Farias Spallicci, diretora da empresa entre janeiro de 2020 e maio de 2021.

O documento que pede a quebra de sigilo à Vitamedic é da Precisa apenas que a CPI quer "entender adequadamente" a

Queiroga é incluído entre investigados

O relator da CPI da Covid, Renan Calheiros (MDB-AL), incluiu ontem o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na lista de investigados da comissão. Com isso, Queiroga deixa de ser testemunha e se une a outros quatro investigados: o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, o ex-chapecel Ernesto Araújo, o secretário do Ministério da Saúde, Mauro Fininho, e o ex-secretário de Comunicação Fábio Wajngarten.

relação com Bolsonaro e o Ministério da Saúde. "Sobretudo no tocante ao aparente patrocínio administrativo de interesses não republicanos". Já em relação à Apsen, os senadores querem apurar os contatos entre o Ministério das Relações Exteriores e empresas indianas para desembaraçar pedidos de importação de hidrocloreto de cloroquina.

E-mails da diplomacia brasileira em posse da CPI - obtidos pela agência Fiquem Sabendo, especializada em Lei de Acesso à Informação e analisados pelo Estadão - mostram que o governo Bolsonaro anexa de forma ígida para liberar as importações da Apsen e de outras farmacêuticas (EMS, Purifarma e NC Farma). O esforço pela cloroquina se contrapõe à postura do Executivo em relação às vacinas. No caso da Pfizer, o governo demorou mais de dois meses para responder aos contatos.

Recorta. Ao pedir as quebras de sigilos, Randolfe citou dados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) que apontaram um salto na receita de empresas brasileiras com cloroquina e hidrocloreto de cloroquina, remédios usados contra malária e tulpas. Os dados mostram que o valor arrecadado no ano passado com os medicamentos foi de R\$ 99,6 milhões ante R\$ 55 milhões no ano anterior. A venda da ivermectina saltou de R\$ 44,4 milhões em 2019 para R\$ 409 milhões em 2020 - uma alta de 821%.

A Vitamedic é uma das maiores produtoras de ivermectina do País. O medicamento é usado para tratar vermes ou parasitas, mas seu uso contra covid-19 passou a ser incentivado por Bolsonaro. Já a Precisa intermediou a negociação entre o governo brasileiro e a empresa BharatBiotech e a empresa Covaxin.

A reportagem procurou a Apsen e a Precisa Medicamentos e os empresários, mas não houve resposta até a conclusão desta edição. A Vitamedic disse que não vai comentar.



Depoimento. Protegido por um habeas corpus, Wilson Witzel encerrou sua oitiva na CPI após discussões com senadores

'Na boa?'

QUEIROZ E BATE-BOCA NA SESSÃO

BRASÍLIA

Opositor ao governo Bolsonaro, o relator da CPI da Covid, Renan Calheiros (MDB-AL), citou o caso Queiroz ao questionar, ontem, a relação de ex-governador do Rio Wilson Witzel (PSC) com o presidente da República. A menção revoltou o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ). "O que isso tem a ver com covid, na boa?" interrompeu Flávio, dirigindo-se ao presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM). Ex-assessor de Flávio na



Assembleia Legislativa do Rio, Fabrício Queiroz foi o pivô da investigação sobre esquema de "rachadinha". Renan mencionou um vídeo no qual Flávio dizia se arrepender de ter apoiado

Flávio. Irritação com menção ao seu ex-assessor

sangue por aquilo que acredita", afirma ele na live.

Witzel negou interferência nas investigações. "O que a polícia fez ou deixou de fazer ela fez de forma independente", declarou. Após a resposta, Flávio falou em "conchavo" entre Renan e Witzel. Mais cedo, o filho do presidente já havia acusado o relator de tratar o ex-governador com "caíno". "Seu pai parece que não lhe deu educação", rebateu Renan.

Protegido por uma decisão do STF, Witzel encerrou seu depoimento após bate-boca com Flávio e o senador Jorginho Mello (PL-SC). Com isso, a cúpula da CPI decidiu realizar uma sessão secreta com o ex-governador. Os requerimentos serão pautados amanhã. **J.A. e LAURIBERTO POMPEU**

Dirigentes partidários apostam em 'maioria silenciosa'

Integrantes de 7 siglas de centro se reuniram ontem para buscar uma identidade que atraia eleitor fora da polarização

Marcelo de Moraes | BRASÍLIA

Um almoço reunindo dirigentes de sete partidos de correntes de centro avançou no compromisso de buscar unidade na construção de uma candidatura presidencial de terceira via para 2022. Sem ainda definir o nome de quem disputará a eleição, a ideia é apostar na "maioria silenciosa" do eleitorado que não quer votar nem no presidente Jair Bolsonaro nem no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os dois nomes que polarizam a disputa neste momento.

«Número de brasileiros que

se posiciona hoje torcendo para que surja uma nova alternativa é maior do que o eleitorado de Bolsonaro e Lula. Mas essa é uma maioria silenciosa. Uma maioria que nem está com bandeira na rua, nem está em cima de uma moto no final de semana. É para esses brasileiros que nós queremos falar e dizer que a democracia vai oferecer alternativa. E o nosso grande esforço é que essas alternativas estejam concentradas», afirmou o presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo.

A decisão de não discutir ainda quem será o candidato foi estratégica. A ideia é agregar o maior número possível de partidos em torno do projeto de terceira via contra Bolsonaro e Lula. «Se discutíssemos nomes hoje, a gente não se reunia pela segunda vez», disse o presidente nacional do Cidadania, Roberto Freire. Participaram do en-



contro representantes do PSDB, DEM, MDB, Cidadania, Podemos, PV e Solidariedade.

Na prática, porém, a corrida por essa indicação está se restringindo cada vez mais. Hoje estão

na lista o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), que propôs a reunião, além dos quatro nomes do PSDB que disputarão as prévias: João Dória, Eduardo Leite,

Tasso Jereissati e Artur Virgílio.

«Dessa reunião, saiu um conceito de unidade, de pacificação de País, de zelo pela democracia», disse Mandetta. «Há um compromisso desse conjunto

de partidos de, no primeiro turno, não participarem dessas alternativas que estão aí postas e apostar que há uma chance real de colocar no segundo turno alguém que faça parte desse projeto», acrescentou Araújo.

Na conversa, o presidente do DEM, ACM Neto, apoiou a unidade na montagem da candidatura de terceira via, apesar de seu partido ter três ministros no governo Bolsonaro. A preocupação com uma possível posição de ACM Neto foi posta de lado por Mandetta. «Ele já deixou bem claro que não vai estar com Bolsonaro.»

Participaram do almoço: ACM Neto e os ex-ministros Mandetta e Mendonça Filho, pelo DEM; Bruno Araújo pelo PSDB; Roberto Freire pelo Cidadania; a presidente nacional do Podemos, deputada Renata Abreu; o presidente nacional do PV, José Luiz Perna; o deputado Herculano Passos pelo MDB; e o deputado Auro Riberro pelo Solidariedade.

Almoço. Encontro em Brasília reuniu nomes de partidos de centro, como PSDB, DEM, MDB, Cidadania, Podemos, PV e SD

17/06/2021

Nº fechou em 2.007, o maior desde 10 de maio, quando o dado estava em 2.087; registro desta quarta-feira é 8% maior na comparação com o patamar de duas semanas atrás e as infecções também continuam em alta; SP relata 795 vítimas e tem cidades com lockdown

Média diária de mortes pela covid-19 volta a ficar acima de 2 mil, após 37 dias

Marco Antônio Carvalho

A média diária de mortes provocadas pela covid-19 no Brasil voltou a ficar acima de 2 mil registros após 37 dias, segundo dados reunidos e divulgados nesta quarta-feira pelo consórcio de veículos de imprensa, que incluiu o Estadão. O número ficou em 2.007, o maior registrado desde 10 de maio, quando o dado estava em 2.087.

Essa média leva em consideração os registros dos últimos sete dias para melhor entender a tendência da curva de óbitos, que desde o fim de abril vinha em queda. Foram 51 dias consecutivos de redução no indicador. Nos últimos seis dias, no entanto, os números voltaram a crescer. O dado desta quarta-

feira é 8% maior na comparação com o patamar de duas semanas atrás.

Em 24 horas, o País registrou 2.673 novos óbitos pela doença, o que fez o total chegar a 493.837. O maior número absoluto de vítimas nessa quarta-feira foi registrado em São Paulo, onde 795 pessoas morreram. São José do Rio Preto, uma das principais cidades do interior paulista, entra em lockdown noturno, a partir de hoje, na tentativa de frear o avanço do coronavírus. Das 18 às 6 horas, todo o comércio fecha, incluindo bares, restaurantes, supermercados e postos de combustível.

O transporte coletivo local poderá circular até as 20 horas para o retorno dos trabalhadores às casas. A venda e o consumo de bebidas alcoólicas ficam

Pfizer antecipará a entrega de 7 milhões de doses de vacina

● O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, informou ontem que a Pfizer vai antecipar 7 milhões de doses de vacina contra a covid para o próximo mês. "Assim, vamos receber 15 milhões no mês de julho, o que contribuirá para acelerar a campanha de vacina-

proibidos nos fins de semana. Antes de definir as medidas, a prefeitura reuniu-se com os gestores da região, defendendo a necessidade do fechamento regional. Os prefeitos de Balsas-

ção", disse. Segundo Queiroga, a farmacêutica atendeu a pedido do presidente Jair Bolsonaro.

A quantidade de vacinados com a primeira dose chegou ontem a 58.351.653, segundo dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa. O número representa 27,56% da população brasileira. Levando em consideração as pessoas que receberam as duas doses, a quantidade é de 24.136.412, ou 11,4% da população. / JULIA AFFONSO

até o próximo dia 29. A medida foi adotada depois que o Ministério Público estadual ajuizou ação para responsabilizar o prefeito Osvaldo de Oliveira Rosa (PSDB). Todas as atividades comerciais, industriais e de prestação de serviços estão proibidas, exceto as de segurança.

Em Minas, a quantidade de óbitos relatados ontem ficou em 353. Paraná (294), Rio (234), Ceará (177), Rio Grande do Sul (130) e Bahia (119) também tiveram mais de uma centena de vítimas relatadas em 24 horas.

Mais dados. O balanço apontou ainda 85.861 novos casos confirmados da doença nesta quarta-feira. O total de testes positivos chegou a 7.629.714. A média diária de novos casos ficou em 72.051, o que representa

uma alta de 10% em relação ao dado de 14 dias atrás; e é a sexta alta consecutiva desse indicador. Segundo o Ministério da Saúde, o País tem 16.030.601 pessoas recuperadas da doença e 11.044.294 em acompanhamento médico. / EDILABOROU JOSÉ MARIA TOMAZELA



PARA VOCÊ

Crie sua área personalizada no app com as notícias sobre coronavírus. Use o QR Code para baixar.

Política monetária. Com a nova elevação, de 0,75 ponto porcentual, a taxa básica de juros retorna ao patamar pré-pandemia; em comunicado, Copom indica que deve repetir o aumento na reunião de agosto, mas o mercado já vê margem para alta de até 1 ponto

Com inflação em alta, BC eleva Selic a 4,25% e já sinaliza novo aumento

Fabrizio de Castro
Célia Proffy / BRASILIA

A escalada mais recente da inflação fez o Banco Central elevar, pela terceira vez consecutiva, a taxa básica de juros. A decisão anunciada ontem à noite pelo Comitê de Política Monetária (Copom) foi de uma alta de 0,75 ponto porcentual, levando a Selic de 3,50% para 4,25% ao ano. Com isso, os juros no País retornaram ao patamar de fevereiro de 2020 - antes da pandemia de covid-19.

Além de elevar a Selic, o BC sinalizou que pretende fazer um novo aumento de 0,75 ponto porcentual no próximo encontro do Copom, marcado para 3 e 4 de agosto. Alguns economistas do mercado financeiro, porém, veem a possibilidade de uma alta de até 1 ponto porcentual em agosto, caso a inflação não dê tréguas até lá. O BC também passou indicações de que o atual ciclo de alta tende a colocar a Selic em patamar mais elevado do que o previsto inicialmente.

"O comunicado (divulgado pelo Copom) foi um pouco além do que gente esperava", disse economista-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo, ao avaliar a decisão do BC. "Se a expectativa de inflação seguir aumentando, o próximo reajuste pode ser superior a 0,75 ponto porcentual", acrescentou.

Jão economista-chefe da Ativa Investimentos, Étoré Sanchez, classificou o comunicado como "hawkish" ("duro", no jargão do mercado financeiro). "Podemos classificar o comunicado como hawkish, uma vez que a autoridade abriu caminho para uma elevação de 1 ponto na próxima reunião."

O aumento do juro básico deve se refletir em taxas bancárias mais elevadas, embora haja uma defasagem entre a decisão do BC e o encarecimento do crédito (geralmente, entre seis e nove meses). A elevação da taxa também pode afetar o consumo da população e os investimentos produtivos.

Por trás do movimento, está a preocupação do BC com o avanço da inflação no País nos últimos meses. Só em maio, a taxa bateu em 0,83% - o maior porcentual para o mês desde 2009. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação chega a 8,06%, puxada em grande medida pelos preços administrados pelo governo, como energia e combustíveis.

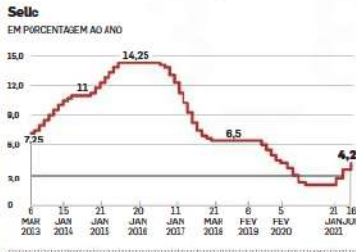
Nas próprias projeções do BC, atualizadas ontem, a expectativa para a inflação este ano é de 5,8%. Este porcentual já está acima da meta perseguida pela instituição em 2021, inclusive se for considerada a "margem de tolerância". O centro da meta é de 3,75%, com margem de



Elevação. Em reunião comandada por Roberto Campos Neto, o Copom decidiu subir pela terceira vez consecutiva a Selic

CICLO DE ALTA

● Pela terceira reunião consecutiva, Copom aumenta a taxa Selic



FONTE: BANCO CENTRAL / BRASILIA/AGÊNCIA

1,5 ponto (ou seja, uma inflação de até 4,25%).
A decisão de ontem era largamente aguardada pelo mercado financeiro. De um total de 54 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, 33 esperavam pelo aumento da Selic em 0,75 ponto, para 4,25% ao ano.

"Maior do que o esperado". Ao justificar a decisão de ontem, o BC afirmou que a persistência da pressão inflacionária está "maior que o esperado". Desde o ano passado, a insução vem criando os efeitos da alta de preços de alimentos e combustíveis como fatores para a escalada da inflação. Desta vez, o BC acrescentou um ingrediente ao cenário: a seca que atinge as hidrelétricas e tende a elevar os preços da energia, como forma de compensar os gastos extras que o País terá com a produção das termelétricas.
Na terça-feira, durante au-

diência pública na Comissão de Minas e Energia da Câmara, o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Anel), André Pepitone, disse que até o fim deste mês vai definir os novos valores das bandeiras tarifárias. O reajuste do patamar mais alto, a bandeira vermelha 2, deve ultrapassar os 20% previstos inicialmente pela agência.

Ao mesmo tempo, o BC teme que o avanço da vacinação faça os brasileiros consumirem mais serviços nos próximos meses - o que também pode impulsionar os preços neste setor da economia. Na outra ponta, a recente queda do dólar ante o real é um fator de alívio para a inflação. / COLABOROU EDUARDO LAGUNA

Analistas financeiros mantêm foco em renda variável
Pág. B4

- Fed prevê alta de juros só a partir de 2023

WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) divulgou ontem que vai manter a taxa básica de juros entre zero e 0,25% ao ano, como já era esperado pelo mercado, e só deve aumentá-la

em 2023. A decisão do Comitê Federal de Mercado Aberto, após dois dias de reunião, foi unânime e aponta que a instituição continuará a usar as ferramentas que têm para estimular a economia americana.

O Fed está prevendo ainda uma alta na inflação americana, que deve chegar a 3,4% neste ano - a previsão anterior, feita em março, era de 2,4%. Segundo a instituição, depois disso, os preços vão se estabilizar com a inflação ficando perto da meta

da instituição: de 2,0% a 2,1%, em 2022, e 2,2%, em 2023. "Nas próximas reuniões, o comitê continuará avaliando o progresso da economia em direção às nossas metas (de inflação)", disse o presidente do Fed, Jerome Powell.

O crescimento do PIB americano, de acordo com as projeções do Fed ontem, será de 7,0% este ano ante os 6,5% estimados em março, com um prognóstico estável para o desempenho em 4,5%. / REUTERS e AFP

● Repercussão

"O comunicado foi um pouco além do que a gente esperava. O próximo reajuste pode ser de mais de 0,75 ponto porcentual."

José Márcio Camargo
ECONOMISTA-CHEFE DA GENIAL INVESTIMENTOS

"Isso (indicação de alta de 1 ponto na próxima reunião) força uma revisão da nossa projeção de Selic no fim do ano, que sai de 6,25% para 6,50%."

André Perfeito
ECONOMISTA-CHEFE DA NECTON

"Podemos classificar o comunicado como hawkish (duro), uma vez que a autoridade abriu caminho para uma elevação de 1 ponto na próxima reunião."

Étoré Sanchez
ECONOMISTA-CHEFE DA ATIVA INVESTIMENTOS

COMEXPORT E CISA TRADING SE ASSOCIAM NA OPERAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR

As duas maiores e mais sólidas tradings do País em importação indireta, a **Comexport** e a **Cisa Trading** anunciam um acordo de cooperação estratégica que permitirá combinar suas competências, gerar sinergias e expandir a oferta de soluções tecnológicas, logísticas, financeiras, operacionais e fiscais aos seus mais de 200 clientes combinados.

O acordo prevê que a Cisa Trading promoverá a migração de seus clientes e colaboradores para a Comexport, garantindo o padrão de elevada qualidade que sempre caracterizou suas operações e propiciando ganhos de escala. Os atuais acionistas da Cisa Trading concentrarão seus esforços no desenvolvimento de negócios já existentes nas áreas de energia, concessões rodoviárias, aço, logística e aluguel de equipamentos.

Isto proporcionará à Comexport ganhos de escala e produtividade, fortalecendo ainda mais sua atuação no Brasil e no mundo. Presente diretamente em importantes mercados da Europa e da Ásia e instalada em 14 portos brasileiros, a Comexport está preparada para apoiar todos os setores em seus desafios no comércio internacional, aportando avançada tecnologia e adequada estrutura financeira.

A operação foi autorizada pelos conselhos de administração das empresas, e devidamente avaliada e aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Confiantes na retomada da economia, atingida pela crise da Covid-19, a Comexport e a Cisa Trading, apoiadas pelos seus clientes e na capacidade de todos os seus colaboradores, garantem segurança e tranquilidade em tempos conturbados.

Um novo capítulo do comércio exterior começa agora.



Bolsa de R\$ 300 ainda precisa de verba

Surpreendidos por anúncio feito pelo presidente, técnicos do Ministério da Economia buscam maneira de viabilizar o valor prometido

Idiana Tomazelli
Adriana Fernandes | BRASILIA

Um dia após o presidente Jair Bolsonaro anunciar que o Bolsa Família pagará em média R\$ 300 a partir de dezembro de 2021, técnicos do governo passaram a discutir a viabilidade de acomodar a proposta dentro do espaço fiscal existente para o ano que vem. Segundo apurou o *Estadão|Broadcast*, a avaliação é que, mantida a orientação do presidente, a área econômica terá de dar um jeito para encontrar a fonte de financiamento para uma ampliação dessa magnitude no valor do benefício.

Como revelou a reportagem, o anúncio pegou integrantes do governo de surpresa, uma vez que o valor médio que norteava todas as simulações até então era de R\$ 250. Ainda na noite de terça-feira, técnicos alertaram que a elevação da média para R\$ 300 não cabe no teto de gastos, a regra que limita o avanço das despesas à inflação.

No Palácio do Planalto já há um esforço concentrado para encontrar uma solução para o impasse e garantir um benefício no valor prometido por Bolsonaro, em uma espécie de "jogo de estaca e puxa". Após a fala do presidente, fontes reafirmaram nos bastidores que o benefício médio deve ficar em R\$ 300.

Os candidatos a cortes, porém, estão sendo avaliados com cuidado devido ao histórico recente. O presidente já abortou o lançamento de um programa social turbinado em 2020 depois que a equipe econômica sugeriu cortes no abono salarial ou congelamento de aposentadorias para obter os recursos necessários. Na época, Bolsonaro avisou que não iria "tirar de pobres para dar a paupérrimos".

Na área econômica, uma das alternativas possíveis para compatibilizar a medida com o teto de gastos seria conceder um reajuste de R\$ 300 sem reestruturar o Bolsa Família. No entanto, isso significaria que todos os auxílios extras, como bolsas de mérito escolar, esportivo ou científico, ficariam sob risco de serem sepultados. Essa via enfrenta resistências nas demais áreas do governo.

No Planalto, a mensagem é de que "vai haver" reformulação do programa.

Calibragem. Segundo apurou o *Estadão|Broadcast*, o novo desenho do Bolsa Família já está pronto e pode ser "calibrado" de acordo com o novo valor anunciado pelo presidente, desde que haja fonte de financiamento. Neste ano, o Bolsa Família tem R\$ 34,8 bilhões reservados no Orçamento, dinheiro que será suficiente para bancar a ampliação do programa em 2021. O maior problema é 2022. Além do valor atual, a despesa

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS IMPERDÍVEIS

SÁBADO, 19/06, ÀS 9H15, ESTAS E OUTRAS GRANDES OPORTUNIDADES:



CHEVROLET ONIX 1.0 16V LT 1919



HONDA CG 160 FAN 1919



TOYOTA COROLLA ALTIS FLEX 1718



FIAT TORO FREEDOM AT 1917



HONDA CIVIC TOURING CVT 2020



FORD FIESTA 1.6L SE 1515

SOMENTE ONLINE
www.sodresantoro.com.br

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO E ACESSSE AGORA.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE



Fora do roteiro. Anúncio de Bolsonaro na 3ª-feira pegou integrantes do governo de surpresa

sa deve crescer R\$ 18,7 bilhões com a reformulação, valor que considera um benefício médio de R\$ 250. Com R\$ 300, o gasto fica ainda maior, diante de um espaço de cerca de R\$ 25 bilhões no teto de gastos.

Economistas do mercado financeiro já começaram a calcular o quanto maior pode ficar o gasto com o Bolsa Família, caso o valor médio fique mesmo nos R\$ 300 anunciados pelo presidente. O economista Gabriel

Leal de Barros, sócio e economista-chefe da RPS Capital, estima que o incremento pode ser de R\$ 22,6 bilhões, considerando 16 milhões de famílias beneficiárias, ou até R\$ 29,8 bilhões, para 18 milhões de famílias.

Três em cada 10 lares vivem sem renda de trabalho

Daniela Amorim | RIO

No primeiro trimestre de 2021, três em cada dez lares brasileiros viviam sem nenhuma renda obtida através do trabalho, segundo um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) com bases nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, apurada pelo IBGE.

Com a crise causada pela pandemia, a proporção de domicílios sem nenhuma renda de trabalho saltou de 25,09% no 1.º trimestre de 2020 para 31,56% no 2.º trimestre e terminou o ano ainda com uma fatia elevada de 29,01% no 4.º trimestre. Com a segunda onda da pandemia, o total de famílias sem renda de trabalho subiu para 29,34% no 1.º trimestre deste ano.

O resultado reforça "como tem sido lenta a recuperação do nível de ocupação entre as famílias de renda mais baixa aos parâmetros anteriores à pandemia", apontou Sandro Sacchet de Carvalho, técnico de Pesquisas e Planejamento da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea, na Carta de Conjuntura divulgada ontem.

A fatia de famílias na faixa de renda mais baixa, que recebem menos do que R\$ 1.650,50 mensais, aumentou de 25,84% no 1.º trimestre de 2020 para 25,96% no 1.º trimestre de 2021. Na faixa mais elevada, com ganho acima de R\$ 16.509,66 mensais, a fatia de domicílios enquadrou-se de 2,69% para 2,42%.

Projeção
R\$ 22,6 bi
é a estimativa, segundo a RPS Capital, de quanto a área econômica terá de buscar para bancar um aumento de R\$ 300 no Bolsa Família, anunciado pelo presidente, considerando 16 milhões de famílias beneficiárias

tualmente alguns dispositivos dessas leis que vedariam a ampliação de gastos obrigatórios neste ano.

O governo também deve encaminhado um projeto de lei ao Congresso Nacional (PLN) para alterar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2021 com o mesmo objetivo. Técnicos alertam que é preciso agilizar a aprovação dessas propostas no Legislativo, pois elas precisam ser sancionadas antes da edição da medida provisória que reformulará o Bolsa Família.

Sustentabilidade já pesa na decisão do que comprar

Pesquisa apresentada no Summit ESG aponta que 85% dos brasileiros se sentem melhor comprando produtos sustentáveis



Márcia De Chiara

O consumidor está atento a marcas e a empresas preocupadas com questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) na hora de ir às compras. Recente pesquisa da consultoria McKinsey revelou que 85% dos brasileiros dizem que se sentem melhor comprando produtos sustentáveis. Uma enquete global mostra também que 97% dos entrevistados esperam que as marcas solucionem problemas sociais.

“Ao menos na hora em que são questionados, os consumi-

dores dizem que estão buscando produtos mais sustentáveis”, afirmou Marcus Nakagawa, professor de graduação e MBA da ESPM. Ele apresentou esses dados ontem, durante o Summit ESG, evento online promovido pelo Estadão. No painel foram abordados os impactos no consumo causados pelo fato de uma empresa ou marca seguir ou não os princípios de sustentabilidade nos negócios. Segundo o professor, as pesquisas apontam que o consumidor começa a entender a necessidade de comprar produtos que tenham esse valor agregado.

Essa também é a percepção da CEO da Whirlpool no Brasil, Andrea Salgueiro Cruz Lima. Para a executiva, os consumidores dos eletrodomésticos que a sua

empresa fabrica estão cada vez mais preocupados com os princípios ESG, porém de forma intuitiva, não sabendo que estão fazendo isso. “Não adianta a empresa olhar para dentro, ela tem de estar preocupada como secção na comunidade.”

A preocupação de checar se a marca ou a empresa tem propósito é nítida sobretudo entre os consumidores da geração dos millennials e da geração Z na hora de ir às compras, ressaltou Andrea. “Para essas gerações mais jovens, esse é um fator decisivo.”

Essa percepção de busca de propósito na hora de levar um produto para casa também foi detectada por Hans Christian Temp, membro da Organização Cidades Sem Fome. Ele ci-



Painel. Especialistas debatem impacto no consumo sob o ponto de vista socioambiental

to como exemplo os resultados obtidos em um projeto, iniciado em 2004, de horta urbana na periferia da cidade de São Paulo para produção de alimentos orgânicos. “Percebemos que os consumidores de outras regiões da cidade querem alimentos socialmente sustentáveis, que gerem impacto social onde atuam.”

Apesar do avanço da preferência do consumidor por produtos sustentáveis, os participantes do painel apontaram obstáculos. Um deles é o preço, que, muitas vezes, é mais elevado em relação aos similares. Andrea, da Whirlpool, reconheceu que o preço sempre é decisivo no consumo na sociedade brasileira, marcada por grande desigualdade social. No entanto,

pondera que, para parte da população mais informada, essas outras questões passam a ter um peso tão ou mais importante na escolha de um produto.

Outro obstáculo diz respeito aise, em relação à sustentabilidade, as empresas realmente fazem o que dizem. Ou não se trata apenas de uma narrativa para conquistar o consumidor e vender mais. “Tem muita empresa se aproveitando”, alertou Nakagawa, da ESPM.

O movimento que desponta entre consumidores também ganha força entre investidores. “Os investidores estão alinhados com os consumidores”, afirmou Frederic de Mariz, head para o setor financeiro e ESG no banco de investimento UBS BB. Ele ressaltou que o processo de-

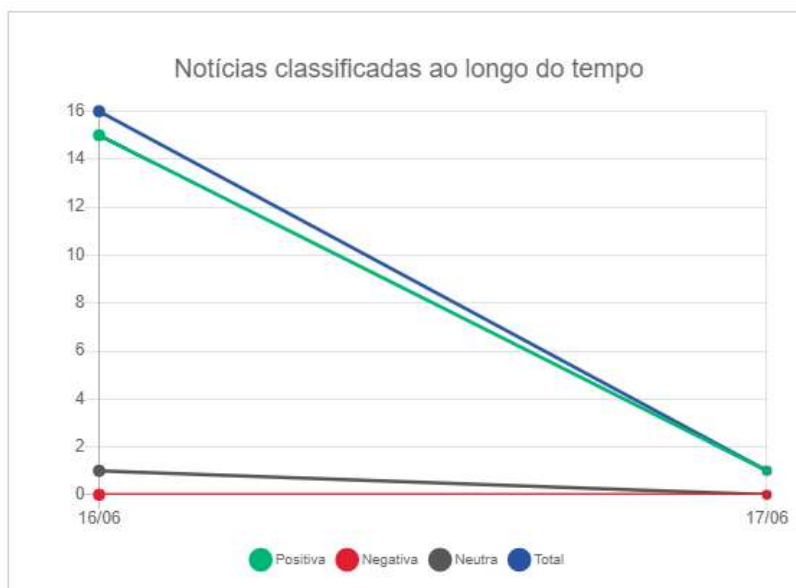
morou para chegar a esse ponto, mas veio com força.

Isso é o que mostra estudo com mais de 45 mil investidores em cinco países feito pelo banco, onde 76% dos investidores explicaram que gostariam que seus investimentos estivessem alinhados com empresas que sigam os princípios ESG.

Serviço

SUMMIT ESG 2021 TEM A PARTICIPAÇÃO DE LÍDERES EMPRESARIAIS, ACADEMICOS E REPRESENTANTES DO TERCEIRO SETOR. **ATE SEXTA-FEIRA, DIA 18 DE JUNHO, DAS 10 H ÀS 17 H, O EVENTO TOTALMENTE ONLINE. INSCRIÇÕES GRATUITAS PELO SITE [HTTPS://SUMMITESGESTAODAO.COM.BR/#Sobre](https://summit.esgestaodao.com.br/#sobre)**

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://BLOG.FLAVIOMARINHO.COM.BR/	2
HTTP://BLOGDOSERIDO.COM.BR/	1
HTTP://LUCIANOVALE.BLOGSPOT.COM/	1
HTTP://LUCIANOVALE.BLOGSPOT.DE/	1
HTTP://WWW.BLOGDOSALATIEL.COM.BR/	1

